



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO  
**ESCOLA CLASSE AGROVILA SÃO SEBASTIÃO**

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ANO LETIVO 2022

A educação é um processo social, é desenvolvimento.  
Não é a preparação para a  
vida... é a própria vida.

*John Dewey*

São Sebastião-DF

JUNHO/2022

## Sumário

<b>1. Apresentação</b>	<b>4</b>
1.1. O Projeto Político Pedagógico	4
a) Uma proposta Dialogal	4
b) Atualização do projeto Político pedagógico	5
1.2. A Escola Classe Agrovila São Sebastião	5
<b>2. HISTÓRICO</b>	<b>6</b>
2.1. Constituição histórica	6
2.2. Característica física	7
2.3. Dados de Identificação e Funcionamento da Escola	8
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b>	<b>13</b>
3.1. Rendimento Escolar	13
3.2. Aspectos Sociais	16
3.3. Aspectos Econômicos	17
3.4. Aspectos Culturais da comunidade	18
<b>4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA</b>	<b>20</b>
<b>5. PRINCÍPIOS</b>	<b>21</b>
5.1. Princípios da Educação integral	21
5.1.2. Integralidade	21
5.1.3. Intersetorialização	22
5.1.4. Transversalidade	22
5.1.5. Diálogo Escola Comunidade	23
5.1.6. Territorialidade	23
5.1.7. Trabalho em rede	23
5.2. Princípios Epistemológicos	24
5.2.1. Unicidade teoria e prática	24
5.2.2. Interdisciplinaridade e contextualização	25
5.2.3. Flexibilidade	27
5.2.4. Educação Inclusiva	28
<b>6. OBJETIVOS</b>	<b>29</b>
6.1. Geral	29
6.2. Específicos	30
<b>7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS</b>	<b>30</b>
7.1. Pedagogia histórico crítica	30
7.2. Psicologia histórico cultural	31
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b>	<b>33</b>
8.1. Plano de Ação da Coordenação	33
8.2. Organização em ciclos	38
8.3. Plano de Permanência, evasão e repetência	38
8.4. Relação Escola Comunidade	41
8.5. Plano de Ação da Orientação Educacional	42
8.6. Plano de Ação da Sala de Recurso	46
8.7. Plano de Ação do Conselho Escolar	48
8.8. Plano e Ação do AEE	50
8.9. Plano e Ação da Secretaria	50
<b>9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>53</b>
9.1. Avaliação de desempenho do Estudante	53
9.2. Avaliação institucional	57
9.3. Avaliação de contexto	58
9.4. Conselho de Classe	59
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E BNCC</b>	<b>60</b>

10.1.	Organização Curricular Ensino Fundamental Anos Iniciais.....	60
10.2.	Educação de Jovens e Adultos.....	61
10.3.	Eix0os Integradores.....	62
11.	PLANO DE AÇÃO 2022 .....	63
11.1.	Objetivo Geral .....	64
11.2.	Objetivos Específicos.....	65
11.3.	Justificativa .....	66
11.4.	Ações .....	66
11.5.	Cronograma .....	67
11.6.	Projetos e Programas.....	69
11.7.	Indicadores .....	74
11.8.	Projeto Interventivo.....	75
11.9.	Responsáveis.....	78
12.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	79
13.	RECURSOS FINANCEIROS .....	80
14.	REFERÊNCIAS .....	82

# **1. APRESENTAÇÃO**

## **1.1. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022**

### **a) Uma Proposta Dialogal**

A Projeto Político Pedagógico 2022 da Escola Classe Agrovila São Sebastião é o resultado de um esforço democrático e participativo. Sob esse foco, a construção do documento espelha a mesma tônica – aberta e dialogal – que rege as práticas pedagógicas e administrativas institucionais. Na condição de implementar uma ideia, tem um dimensionamento flexível capaz de comportar a dinâmica da nossa comunidade, apresenta o planejamento, os princípios, as ações e as metas para que a nossa Escola, possa desempenhar sua função social. Na condição de definir uma perspectiva de Projeto Político Pedagógico, viabiliza o compromisso com a democratização da educação, entendendo-se essa democratização como um direito irrenunciável da sociedade e como um compromisso com a formação profissional, cidadã crítica, política e reflexiva. Na condição de definir uma ancoragem pedagógica, o documento coaduna com as ações educativas, explicitando os objetivos, as intenções e os meios de ação – o conjunto de propósitos e de práticas necessários ao fazer pedagógico.

Sob essa focagem, a (re)elaboração do projeto desta instituição simbolizou mais que a sistematização de um documento. Constituiu-se como um pensar e como um planejar o fazer, tendo, na ponta inicial do longo fio da trajetória percorrida, uma referência à historicidade institucional, o diagnóstico de como a instituição se encontra atualmente, como se compõe as suas várias dimensões e concepções em relação aos eixos transversais, aos valores humanos, valores de sociedade, de cultura, de ciência, de tecnologia, de trabalho. Como pensamos o fazer pedagógico e como pretendemos, a partir desta nova perspectiva ampliar nossos horizontes pedagógicos e fortalecer nossa identidade como uma escola, que antes de qualquer coisa busca sua autonomia, e sua integração com a comunidade local, em que está inserida e para a qual existe como instituição educacional.

## **b) Atualização do Projeto Político Pedagógico 2022**

Como parte do processo de construção da identidade da nossa Instituição de ensino, iniciamos o ano letivo de 2022, com o objetivo de recepcionar nossa equipe e apresentar o Projeto Político Pedagógico, e a partir do conhecimento coletivo compartilhado, da realidade da escola e dos fatores internos e externos a ele relacionados, finalmente apresentamos a atualização anual do presente documento.

Assim, essa atualização, se deu através de estratégias específicas definidas dentro do nosso cronograma anual previsto. A rotina anual, das atividades que devem compor o presente Projeto, começa com a apresentação do Projeto Político Pedagógico na Semana Pedagógica para acolhimento e recepção de profissionais, seguido de orientações iniciais para professores a respeito deste documento, do regimento escolar e demais documentos da SEEDF conforme cronograma abaixo.

### **1.2. A Escola Classe Agrovila São Sebastião**

Sob um olhar mais amplo, a construção deste projeto fez emergir uma infinidade de novas questões em torno das características e perfil de nossa escola particularmente após o ensino remoto. Observou-se o contraste e a integração das diversas dimensões que se tornaram imprescindíveis à sustentação da seriedade e do compromisso: o conhecimento das políticas da educação brasileira e das práticas pedagógicas no contexto pós pandêmico, sejam essas últimas institucionais ou não; a capacidade de mediar debates demarcados pelo pluralismo ideológico; a vontade de realizar o melhor em prol da Instituição; a humildade para aprender e para ouvir; a firmeza e a doçura para conduzir o processo; e a defesa de uma educação de qualidade e do papel político-social de uma educação libertária capaz de dar plenas condições de acesso e conquista à cidadania.

E mais do que nunca o respeito aos princípios da educação Integral, pilar de nossa forma de pensar e fazer educação.

## **2. HISTÓRICO**

### **2.1. Constituição Histórica**

Em 1990, o professor Carlos Henrique Leite Pimenta assumiu a direção da Escola Classe Agrovila São Sebastião dando início as atividades educacionais da comunidade Agrovila. Assim, como aconteceu com muitas cidades do Distrito Federal, muitas famílias vieram de outros estados trabalharem nas olarias em busca de melhores condições de vida. Seus filhos na época foram matriculados na recém criada Escola Classe Agrovila São Sebastião que cresceu e se desenvolveu com o intuito de atender essa clientela.

Acompanhando o crescimento da cidade foi necessário ampliar a escola, pois com este crescimento a cidade emancipou-se e passou a não mais chamar-se Agrovila e tornou-se Região Administrativa de São Sebastião. Com o crescimento do bairro Vila Nova, aumentou também a demanda, fazendo com que a comunidade exigisse do governo a ampliação da escola em 1998.

Após uma exaustiva solicitação para que a escola fosse finalmente reformada e sucessivas demandas com necessidades de reformas na parte física da escola, entre os períodos de 2020/2021, de atividades em sistema remoto, a escola finalmente passou por uma profunda reforma de seu espaço físico, com restauração, recuperação e reabilitação de seu espaço físico para receber alunos, com a segurança e qualidade que a comunidade merece.

Apesar desta significativa reforma, é de interesse da atual equipe de gestão escolar implementar ainda um conjunto de medidas necessárias para o perfeito funcionamento da escola. O que buscamos e ansiamos construir não é simplesmente uma escola ou instituição de ensino, mas sim um espaço de pleno exercício de cidadania. Um espaço onde pessoas e ideias colaborem para a criação de uma identidade coletiva que abranja, além de toda a complexidade formal e institucional, um espaço cultural, diversificado e humano que realmente seja um referencial de educação plena para toda comunidade.

## 2.2. Características físicas

Após uma significativa e ampla reforma na escola durante o período pandêmico, foi entregue à comunidade uma escola renovada e com uma estrutura física mais condizente com a proposta educacional da atualidade. Além destas importantes mudanças, com a revitalização dos banheiros, pátio, refeitório e salas de aula, a escola recebeu coberturas importantes nos corredores, reforma do estacionamento, colocação de televisão em todas as salas, Implantação de rede WIFI, com 6 pontos espalhados pela escola, material impermeável no telhado, implantação de um parquinho novo.

O conjunto escolar atual compõe-se de uma área de 900m<sup>2</sup> aproximadamente e está dividido em blocos separados e intercalados por corredores de acesso livre. A escola conta com o espaço físico composto conforme tabela abaixo

Ambiente	Quantidade
Salas de Aula	15
Direção (inclui administrativo, vice direção, coordenação) e supervisão	05
Secretaria	01
Sala de EEAA	01
Orientação educacional	01
Sala de Recursos (não utilizada por falta de Profissional)	01
Banheiro Professores	02
Sala de Professores	01
Sala de Reforço	01
Depósito de Materiais	01
Cozinha e área de serviço	01
Central de gás	01
Caixa d'água	01
Parquinho infantil	01
Banheiros dos alunos	02

Além dos recursos financeiros que são destinados pelo governo federal e pelo GDF, os quais são aplicados visando repercutir no desempenho do aluno, a escola tem se beneficiado com as chamadas “Emendas parlamentares” que foram utilizadas de forma a tornar possível melhorias importantes no âmbito estrutural da escola.

Os recursos são utilizados na compra de material pedagógico para uso na confecção de materiais necessários para o bom desenvolvimento do aluno. Em relação

aos livros são financiados pelo Governo Federal por meio do Programa Nacional do Livro Didático desenvolvido pelo MEC, os quais nunca atinge a demanda da escola.

Apesar da implantação do parquinho infantil e da cobertura de algumas áreas, ainda há a necessidade de espaços e ambientes que possam atender de forma mais eficiente a maior parte das atividades da Escola, que não possui área para lazer, esporte e eventos. A escola dispõe ainda de uma área externa não coberta pequena, o que dificulta as atividades de recreação. Possui estacionamento interno, que será reformado por meio de emenda parlamentar, com capacidade apenas para 13 carros e dispõe de pátio muito pequeno para realização do momento cívico e guarita na entrada principal.

Sem dúvida, que entre os problemas relacionados à estrutura, a falta de espaço e de ambientes adequados, como por exemplo uma quadra poliesportiva, é o que mais afeta o pleno desenvolvimento de atividades lúdicas e esportivas. Outro problema a ser resolvido, sem dúvida é a falta de espaço para uma biblioteca escolar. Já que o espaço, antes utilizado como “Cantinho de Leitura” apesar de pequeno, foi desativado e hoje é utilizado como sala de aula para a Educação infantil.

### **2.3. Dados de Identificação e Funcionamento da Escola**

A Escola Classe Agrovila São Sebastião foi criada pela portaria 4630/06/1992 com número INEP: 53009754, e é definida como Escola de Educação Básica, localizada em zona Urbana, com endereço na Quadra 100, Conjunto Q Área Especial 01 do Bairro Vila Nova - São Sebastião- DF, CEP: 714690-000, telefone: 39017710.

A Escola desenvolve seu cronograma e seu horário de atendimento com base no calendário escolar 2022 definido no contexto das atividades do ensino presencial e com base no Regimento Escolar do Distrito Federal e no parecer da SEDF que define as regras para as atividades educacionais no ano letivo de 2022.

Assim sendo, dentro do Regimento Escolar, e ainda, seguindo a bimestralidade, nossa proposta contempla as diretrizes legais do funcionamento das escolas da Secretaria de Estado de Educação.

A dinâmica das reuniões pedagógicas entre o corpo docente e com pais e responsáveis acontecem a partir de um cronograma específico para atender as regras do regimento escolar.



**a) Períodos letivos**

1º Bimestre: 14/03 a 29/04 = 50 dias

2º Bimestre: 02/05 a 11/07 = 50 dias

3º Bimestre: 29/07 a 07/10 = 50 dias

4º Bimestre: 10/10 a 22/12 = 50 dias

**Horário de para alunos e professores**

- PROFESSORES MATUTINO  
07:30 às 12:30 (regência)  
13:00 às 16:00 (coordenação)
- PROFESSORES VESPERTINO  
13:00 às 18:00 (regência)  
9:00 às 12:00 (coordenação)
- Noturno  
19:00 às 23:00 (regência)

**Recursos humanos - quantitativo**

SERVIDOR	CARGO	QUANTIDADE	TOTAL GERAL
CARREIRA DE MAGISTÉRIO	PROF EFETIVOS	26	
	PROF TEMPORÁRIOS	19	
	PROF EJA EM SALA	4	
	PROF EM LICENÇA	1	
	PROF OUTROS DEPART	9	
	PROF EF EM SALA	35	
	<b>TOTAL PROFESSORES</b>		<b>50</b>
CARREIRA DE ASSISTÊNCIA	APOIO	1	
	SECRETÁRIA	1	
	SUPERVISÃO	1	
	<b>TOTAL CAR. DE ASSISTÊNCIA</b>		<b>3</b>
APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	2	
	SALA DE RECURSOS	1	
	ATE. PSICOPEDAGÓGICO	0	
	EE EM SALA	0	
	ED. SOCIAL ANEE	5	
	<b>TOTAL APOIO EDUC. ESPECIALIZADO</b>		<b>7</b>
EQUIPE GESTORA	DIREÇÃO	1	
	VICE-DIREÇÃO	1	
	SUPERVISORES	1	
	<b>TOTAL EQUIPE GESTORA</b>		<b>3</b>
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	COORDENADOR AI BLOCO 1	1	
	COORDENADOR AI BLOCO 2	1	
	COORDENADOR PROJETO INTERVENTIVO	1	
	<b>TOTAL COORDENAÇÃO</b>		<b>3</b>
TERCERIZADOS	SEGURANÇA	4	

	CANTINA	5	
	SERVIÇOS GERAIS	11	
	<b>TOTAL TERCEIRIZADOS</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
OUTROS	PROFS RESTRIÇÃO	1	
	GINÁSTICA NAS QUADRAS	0	
	SALA DE RECURSOS	0	
	<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>87 SERVIDORES</b>

**b) Recursos humanos – carreira de magistério/turmas**

EQUIPE DE PROFESSORES		
CORPO DOCENTE	TURNO	TURMAS
ALBERICA SILVA CAVALCANTE DA CUNHA	MATUTINO	1E
ALBERTO DE JESUS ALVES SILVA	VESPERTINO	4D
ANA CRISTINA CARDOSO NUNES	MATUTINO	1D
AURENICE AQUINO DE SENA	VESPERTINO	5F CCI
CRISTIANE DA SILVA COSTA	MATUTINO	2D
CRISTIANE MEIRELES DOS SANTOS	VESPERTINO	1A INV
EDIVANIO PEREIRA DE ARAUJO	MATUTINO	2E
ELISANGELA TOLEDO DE SOUZA	MATUTINO	2C
ERICA POLINE SANTOS VIEIRA	MATUTINO	3B
FABIANA SOUZA QUEIROZ	MATUTINO	3F
GABRIELA MOREIRA VILAR	VESPERTINO	1B INV
GLENIO ROSA GARCIA	NOTURNO	3A/4A-EJA
GUILHERME OLIVEIRA DEUS	VESPERTINO	5G INV
JACIARA LISBOA COUTO	MATUTINO	2B
JESSICA AQUINO ARAÚJO SARAIVA	VESPERTINO	5B CCI
JOSEANE NUNES SANTOS	MATUTINO	1F
JOVINA FERREIRA DA COSTA	MATUTINO	3C
LAURA WELEN NOBRE SILVA LISBOA	MATUTINO	2A INV
LUCIANA VANIQUE GOMES	VESPERTINO	4E
LUCIENE DE JESUS MACIEL DA SILVA	MATUTINO	SALA_RECURSOS_MAT
MAIARA CONCEICAO DE SOUSA	VESPERTINO	5H CCI
MARCIO VIEIRA SOUTO	VESPERTINO	4C
MARIA GILDA MARTINS DE SOUSA SILVA	NOTURNO	1A/2A-EJA
MARINALVA MARIA FERREIRA DA SILVA	VESPERTINO	4B INV
MARLON RANIERI DE QUEIROZ SILVA	NOTURNO	3A/4A-EJA
PATRICIA DA SILVA SOUZA (LTS)	MATUTINO	3E
RENATA NUNES DE MACEDO	VESPERTINO	5E CCI
RITA DE CASSIA DOS SANTOS	MATUTINO	3A INV
ROSANA MICHELLE DA SILVA FERREIRA	VESPERTINO	5A INV
ROSANIA MARIA NASCIMENTO RAMOS CARVALHO	NOTURNO	1A/2A-EJA
ROSILENE DE OLIVEIRA MORENO	VESPERTINO	5C
SILVANIA PIRES TEIXEIRA	VESPERTINO	5D CCI
TAIRES SENA SARAIVA	MATUTINO	3D
USLAN JUNIOR DE SOUSA MESQUITA	VESPERTINO	4A INV
VERONICA SOUSA QUEIROZ	MATUTINO	1C CCI

**c) Recursos humanos – equipe gestora**

EQUIPE GESTORA
ELIZANGELA NERY DOS SANTOS
MARIZENE FERREIRA DE AZEVEDO

**d) Recursos humanos – equipe de coordenação pedagógica**

EQUIPE DE COORDENAÇÃO
MARLON RANIERI DE QUEIROZ
NÚBIA RODRIGUES DOS SANTOS
VANDER SOARES DA SILVA

**e) Recursos humanos – carreira de assistência**

CARREIRA DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO
CLÁUDIO EDUARDO BELTRÃO DE MELLO
GEREMIAS DE SOUZA MISQUITA
MATILDE FERNANDES ROCHA CAVALCANTE

**f) Recursos humanos – sala de recursos e o. Educacional**

APOIO ESPECIALIZADO
ANDRESSA KELLY
BETINA RODRIGUES LIMA DA CUNHA
LUCIENE DE JESUS DA SILVA

**g) Recursos humanos – educador social**

EDUCADOR SOCIAL
CARMEM SILVIA VIEIRA SILVA NASCIMENTO
JÉSSICA DE SOUSA PAIVA
NATAN DOS SANTOS DOURADO
NATHÁLIA GABRIELA LESSA RIBEIRO
RODRIGO ARAÚJO ANDRADE

**h) Recursos humanos – agente de vigilância e portaria**

AGENTE DE VIGILÂNCIA E PORTARIA
CLAYTON DO CARMO
JOELSON AQUINO DOS SANTOS
JOSÉ ROBERTO
JOSÉ VALDIR GOMES DE ARAÚJO

**i) Recursos humanos – serviço de copa e cozinha**

COZINHEIROS
EDILENE LOPES ALBUQUERQUE
IVANET RODRIGUES PINTO
JOAQUIM DOURADO NEVES
MOISÉS OLIVEIRA DA SILVA
REGIANE SOUZA DOS SANTOS

**j) Recursos humanos – conservação e limpeza**

AGENTE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
APARECIDO SOARES DOS SANTOS
CÉLIA BERNARDINO SIRQUEIRA
EDIENE RODRIGUES DE OLIVEIRA
FÁBIA PEREIRA
IZAULINA MENDES RÊGO DE SOUZA
JOSIAS RIBEIRO DE SOUZA
MARIA DE NAZARÉ MARANHÃO
ROMILSON JOSÉ DE SOUZA
SAMUEL SANTOS DE SOUZA
SIMONE ARRUDA DA SILVA
TAIZDA SILVA ALVES

**k) Reuniões pedagógicas fixas**

ASSUNTO	DESCRIÇÃO	FORMATO	PARTICIPANTES
Planejamento Pedagógico Coletivo da coordenação e equipe gestora com professores	- Semana Pedagógica - Apresentação de Subprojetos, rotinas e atividades - Conselho Escolar - Formação continuada quartas-feiras	Presencial	Professores, Equipe de Coordenação, Equipe de apoio e Equipe Gestora.
Planejamento Pedagógico para Reuniões com pais, mães e responsáveis	1º BIMESTRE:29/04. 2º BIMESTRE:08/07. 3º BIMESTRE:07/10. 4º BIMESTRE:23/12.	Presencial	Professores, pais, mães e responsáveis
Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Sábado Letivo	- Reunião coletiva inicial com a comunidade. - Reunião coletiva com a comunidade para apresentação do Projeto Político Pedagógico	Presencial	Professores, Equipe de Coordenação, Equipe de apoio e Equipe Gestora com a comunidade escolar

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

#### 3.1. Rendimento Escolar

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é a "nota" do ensino básico no país, agora definida como Avaliação do SAEB- Sistema de Avaliação da Educação Básica. Numa escala que vai de 0 a 10, o SAEB fixou a média 6, como objetivo para o país a ser alcançado até 2021. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar (ou seja, com informações enviadas pelas escolas e redes), e médias de desempenho nas avaliações aplicadas pelo IINEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que coordena a aplicação do SAEB – para os Estados e o Distrito Federal, e para os municípios. Criado em 2007, o Ideb serve tanto como diagnóstico da qualidade do ensino brasileiro, como baliza para as políticas de distribuição de recursos (financeiros, tecnológicos e pedagógicos) do MEC. Se uma rede municipal, por exemplo, obtiver uma nota muito ruim, ela terá prioridade de recursos. Este é um índice fundamental para que as escolas da mesma forma balizem suas ações e estabeleçam as melhores práticas já que o índice é divulgado a cada dois anos.

	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Total	4,8	5,0 (4,9)	5,6 (5,2)	5,7 (5,6)	5,9 (5,8)	6,0 (6,1)	6,3 (6,3)
Pública	4,4	4,8 (4,5)	5,4 (4,8)	5,4 (5,2)	5,6 (5,5)	5,6 (5,8)	6,0 (6,0)
Privada	6,4	6,1 (6,4)	6,5 (6,7)	6,8 (7,0)	6,9 (7,2)	7,1 (7,3)	7,4 (7,5)

Legenda: Ideb (meta)

Nesta perspectiva e conscientes das metas a serem alcançadas, demarcamos o IDEB – 2017 - DISTRITO FEDERAL, como parâmetro de nossos objetivos e metas. É com base nesta meta que a Escola Classe Agrovila, segue confiante em seus esforços, para transformar nossa realidade educacional, e definitivamente colocar nossa escola entre os melhores resultados para a avaliação do SAEB em 2021<sup>1</sup>.

#### UMA HISTÓRIA DE CRESCIMENTO E APRENDIZADO

##### IDEB – 2017 – IDEB OBSERVADO

<sup>1</sup> Meta IDEB: <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>

I DEB DO OBSERVA						
2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
	4.6	5.3	5.0	5.3	5.6	5.6

#### IDEB – 2017 – METAS PROJETADAS

METAS PROJETADAS							
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4

Como notamos na tabela apesar de nossos esforços não conseguimos alcançar a meta projetada para 2017. Estávamos conscientes de que existem muitas variáveis na solução deste problema. Cada vez mais percebíamos a influência de fatores externos em nosso trabalho. Fatores que muitas vezes fogiam ao nosso controle e que de forma geral afetavam nossos resultados. De qualquer forma, trabalhamos com o universo de questões que podemos controlar. E neste caso, todas as estratégias elencadas no Projeto Pedagógico de 2019, refletem esta percepção e direciona para uma mudança radical em nossa prática pedagógica.

O fato de não termos alcançado a meta em 2017, mas também não termos regredido ao índice de 2015, nos deixou confiantes com relação ao caminho a seguir. Alcançar o índice de 2015, foi uma conquista e todas as estratégias positivas desse período estão sendo repensadas de acordo com a BNCC.

Além destes índices como referência, no campo dos resultados e rendimento dos alunos, ainda desenvolvemos além de avaliações diagnósticas, um projeto interventivo voltado especificamente para a identificação de fragilidades relacionadas com os descritores e com os objetivos da própria BNCC.

A análise de nossas avaliações diagnósticas tem nos mostrado, assim com o ANA de anos anteriores, que alcançamos índices satisfatórios e até superiores à média do Distrito Federal (ANA 2013) até o 2º ciclo bloco 1, ou seja 1º ao 3º ano. Enquanto os problemas persistem basicamente no 2º bloco.

Atualmente nosso índice de dificuldade no 1º bloco é cerca de 5% a 10%, já no 2º bloco oscila entre 15% a 20% de fragilidade. Tais perspectivas nos mostram onde devemos atuar e através de uma mudança na prática pedagógica, principalmente no que tange ao modelo de atividade e ao modelo de avaliação, que agora, estão alinhadas com os direitos de aprendizagem e com as habilidades previstas na BNCC.

Assim, foi considerando a importância e a dimensão do uso da Matriz de Referência do SAEB, que em 2019 iniciamos uma criteriosa implementação do uso destas matrizes. Ao interpretarmos os descritores dessa matriz como um recorte fundamental dos direitos de aprendizagem percebemos a importância que estes possuem no contexto pandêmico e pós pandêmico, já que representam aqueles conhecimentos mínimos que garantem a aprendizagem de nossos alunos.

Tal estratégia converge de forma assertiva para o desenvolvimento de uma proposta objetiva e focada exatamente naquelas aprendizagens indispensáveis. Neste sentido desenvolvemos como estratégia de avaliação formativa, uma tabela de acompanhamento de rendimento em descritores, a TAD, o que nos permitiu identificar e intervir em uma infinidade de fragilidades do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Outros índices e outras estratégias paralelas e avaliação de aprendizado estão sendo implementadas e desenvolvidas durante o 1º semestre, e já com dados compilados, constarão em nossa atualização e avaliação do Projeto Político Pedagógico para o segundo semestre letivo de 2022.

## **SONHO ALCANÇADO – IDEB 2019**

Já de posse dos resultados do IDEB 2019, nossa escola sabe que apostou corretamente nas PROPOSTAS PEDAGÓGICAS anteriores, já que tal resultado significa que os objetivos e metas propostas foram além das metas e objetivos considerados satisfatórios:

### **RELATÓRIO IDEB ESCOLA CLASSE AGROVILA**

ANO	APREDIZADO (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊNCIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2007	5,50	0,83%	4,6	195,32	209,01	3	4
2009	5,82	0,91%	5,3	202,78	218,66	4	4
2011	5,15	0,97%	5,0	186,18	198,93	3	3
2013	5,55	0,96%	5,3	196,79	210,14	3	4
2015	5,97	0,93%	5,6	211,47	218,24	4	4
2017	5,94	0,94%	5,6	211,28	216,43	4	4
2019	6,75	0,96%	6,5	230,04	241,36	5	5

### ESCALA SAEB (Língua Portuguesa)

NÍVEL	PERCENTUAL
Insuficiente	5%
Básico	40%
Proficiente	37%
Avançado	18%

### ESCALA SAEB (Matemática)

NÍVEL	PERCENTUAL
Insuficiente	10%
Básico	49%
Proficiente	38%
Avançado	3%

A partir deste resultado, passamos a acreditar ainda mais no trabalho coletivo com a Matriz de Referência e no desenvolvimento de uma prática pedagógica focada na pedagogia de projetos e aprendizagens significativas. Aos poucos tanto a equipe docente, quanto os alunos foram percebendo a estrutura lógica e coerente por trás das habilidade e competências trabalhadas através dessa matriz de referência.

### 3.2. Aspectos Sociais

Mais do que uma necessidade, percebemos que conhecer e compreender os vários aspectos que compõe nossa comunidade é uma estratégia que envolve e permeia todo o trabalho de gestão e toda a nossa pratica pedagógica. Assim, diante dos desafios de uma educação de qualidade, precisamos contextualizar nossa prática pedagógica na realidade de nossos alunos bem como situar e alinhar a escola com os anseios, as necessidades e as expectativas da comunidade em que está situada.

De forma geral, a grande maioria dos alunos regularmente matriculados na escola são oriundos da própria Região Administrativa em que a escola se situa. Menos de 5% representam alunos de outras regiões. Daqueles que moram em São Sebastião a maioria, por sua vez possuem residência urbana e uma minoria residência rural. Com base em dados recentes os alunos situados nesta Região Administrativa encontram-se em situação de vulnerabilidade, ou seja, um índice de 52,5% segundo o DIEESE/2011<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Para nosso propósito, conceito de Vulnerabilidade Social adota a definição proposta no Programa Nacional de Assistência de 2004 (PNAS/2004), onde a população vulnerável é delimitada, sempre no contexto familiar, mediante 9 combinações excludentes de atributos relativos,



É por conta, particularmente dos problemas relacionados à esta vulnerabilidade, que a Escola Classe Agrovila, entende que a função social da escola, se estabelece exatamente no sentido de, à medida que conhece e se insere no cotidiano desta comunidade, possa modificar a longo prazo estes índices de vulnerabilidade.

### **3.3. Aspectos Econômicos**

A área da Região Administrativa XIV pertencia às fazendas Taboquinha, Papuda e Cachoeirinha. Com o início das obras da construção de Brasília, as fazendas foram desapropriadas. No local, instalaram-se olarias para atender à construção civil – logo depois desativadas, restando o povoamento ao longo das margens dos córregos Mata Grande e Ribeirão Santo Antônio da Papuda. O nome da cidade é uma homenagem a “Seu Sebastião”, um dos primeiros comerciantes a chegar à região.

Os tijolos usados para as construções projetadas por Oscar Niemeyer foram fornecidos pelas olarias da Agrovila São Sebastião, a 26 km da capital federal. No local residiam comerciantes de areia, cerâmica e olaria. Em 1993, a Agrovila São Sebastião tornou-se Região Administrativa XIV do Distrito Federal.

A economia local foi se desenvolvendo à medida que a infraestrutura atraía as pessoas. Atualmente há cerca de 1,2 mil empresas espalhadas pela cidade, principalmente supermercados, madeireiras e lojas de material de construção. A feira permanente da cidade recebe a visita de centenas de pessoas durante a semana. Os moradores de São Sebastião, porém, sentem falta de investimentos na área de lazer e gastronomia.

O público consumidor está em formação. A chegada do Setor Habitacional Mangueiral, Condomínio Crixás e outros contribuíram significativamente com que a população aumentasse significativamente nesta Região administrativa. Também estão sendo erguidos na direção da cidade condomínios de padrão elevado, como o Alphaville e outros.

O comércio de São Sebastião atende não só aos moradores locais, mas também aos consumidores do Jardim Botânico e do Lago Sul e região. Além dos diversos condomínios residenciais, a Região Administrativa é formada pelas áreas da Agrovila, do Setor Residencial Oeste, da Vila Nova, de São José, de São Francisco, da Bela Vista,

---

principalmente, à renda per capita, tamanho, tipo, chefia e composição da família. conhecido e dimensionado através de consulta domiciliar ampla.

do Residencial do Bosque, do João Cândido Tradicional e do Morro Azul. Também está localizada na cidade a Penitenciária da Papuda.

A finalização das obras de infraestrutura da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) trouxe melhorias para os negócios. A ADE, que fica em um dos principais bairros da cidade, recebeu asfalto e rede de captação de águas pluviais. Além disso, um acordo de cooperação técnica entre o governo do Distrito Federal e o governo da Itália irá ampliar o uso de energia elétrica limpa e melhorar as condições gerais de água e saneamento. Dessa forma, por meio do projeto Embaixada Verde, em parceria com a Companhia de Saneamento do DF (Caesb), vai viabilizar melhorias na estação de tratamento de esgoto de São Sebastião.

Outra característica importante da Região Administrativa é a agricultura fortalecida principalmente pelo cinturão verde que circunda boa parte da região administrativa. O consumo de bens e serviços relacionados à agricultura em São Sebastião é influenciado pela proximidade com o Paranoá (sede do Programa de Assentamento Dirigido do DF – PAD-DF) e com o município mineiro de Unai (importante polo agrícola do Centro-Oeste). A zona rural dedica-se à produção de feijão, milho, café, hortaliças e frutíferas. (Fonte: <http://www.saosebastiao.df.gov.br/>)<sup>3</sup>.

### **3.4. Aspectos Culturais da Comunidade**

Ao longo dos anos, São Sebastião consolidou-se como polo cultural. As vaquejadas, as festas juninas e o Parque de Exposições são atrações obrigatórias durante os festejos pelo aniversário da cidade, no mês de junho, mesmo período das festas de São João. A Semana Cultural – de 19 a 25 de junho – também está no calendário periódico da cidade.

São Sebastião conta ainda com a Casa da Cultura e Educação Permanente, que atende a comunidade há dez anos, promovendo aulas de reforço escolar, rodas de leitura, oficinas de artesanato, escolinhas de futebol, horta comunitária com a participação da terceira idade, entre outros. Os trabalhos desenvolvidos visam à promoção na área cultural e educacional para a geração de renda via projetos de economia solidária, sustentabilidade e socioambiental.

---

<sup>3</sup> Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião:  
<http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

Durante 17 anos o Centro de Educação Popular de São Sebastião (CEPSS) foi responsável pela alfabetização de aproximadamente 2 mil pessoas entre 15 e 80 anos. Hoje, o CEPSS tem autonomia para encaminhar jovens ao primeiro emprego, além de realizar oficinas gratuitas de artesanato, mosaico, bonecas de pano, dentre outras. O plano da entidade é incentivar o empreendedorismo solidário e o resgate da cidadania.

Os pontos de cultura estão presentes por toda parte, um exemplo é o Grupo de Mulheres Mosaicistas de São Sebastião, que trabalha com peças artesanais, pintura, biscuit, bordado e peças decoradas com o mosaico. As mulheres fazem da arte uma fonte econômica. Assim como elas, a Associação Ludo Criarte desenvolve projetos educativos infantis para incentivar a criatividade nas crianças e impulsionar seu espírito inovador por meio da arte. Podemos ainda destacar as bibliotecas comunitárias dos pontos de cultura, como a Biblioteca do Bosque e a Biblioteca Comunitária da Associação Ludo Criarte, que incentivam a leitura como meio de informação para a cidadania e avanço cultural.

A estrutura cultural e urbana da cidade é composta por cinco pontos de encontro comunitário; 24 escolas; um centro de saúde; uma unidade mista de saúde composta de uma casa de parto e um pronto-socorro; um Batalhão de Corpo de Bombeiros; um Batalhão da Polícia Militar (21ª DP); uma Delegacia de Polícia (30ª DP); três postos de segurança comunitária; um Fórum; um Ministério Público; Banco do Brasil e Banco de Brasília.

(Fonte: <http://www.saosebastiao.df.gov.br/>)<sup>4</sup>.

---

<sup>4</sup> Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião: <http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

## 4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe Agrovila São Sebastião tem como função social, formar indivíduos participativos, que tenham consciência e clareza das fronteiras em relação aos seus direitos e deveres, de respeito ao outro e principalmente, que tenham condições de responder positivamente as necessidades contemporâneas, exercendo a cidadania no contexto de uma sociedade complexa, enquanto se realizam como pessoas.

A busca o desenvolvimento integral das potencialidades humanas. Assim sendo, pretende-se empenhar na construção de uma prática pedagógica que priorize o ensino do conhecimento científico e cultural aliado a compreensão histórica do contexto que os produziu, valorizando os diferentes sentidos que cada sujeito pode atribuir-lhes:

*“A educação escolar é uma prática que tem a função de criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas, condições estas fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente.” (Parâmetros Curriculares Nacionais, MECDEF, 1998, p.32)<sup>5</sup>.*

É nessa perspectiva que a escola vai se posicionar frente à exigência social abordando conteúdos que não fazem parte dos objetivos específicos de uma disciplina, mas de todas as áreas do conhecimento. É o caso de Eixos Transversais, tais como Educação para a diversidade, Cidadania e Educação, Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade que permeiam o fazer pedagógico e colocam em perspectivas os temas de grande relevância para a comunidade escolar. Hoje se entende que a prática pedagógica deve estar apoiada neste princípio integrador dos Eixos e nos princípios da interdisciplinaridade e transversalidade. A ausência desse enfoque compromete a qualidade da aprendizagem dos alunos e não colabora para a emancipação destes.

Norteados por estes princípios, a Escola Classe Agrovila tem como MISSÃO:

*Promover estímulos necessários ao desenvolvimento integral e harmonioso do aluno, respeitando como ser único, original e indivisível: com necessidades físicas, emocionais, sociais e intelectuais, que possam ser atendidas de acordo com as características próprias de sua vida, que é dinâmica e está em constante processo de transformação.*

---

<sup>5</sup> Parâmetros Curriculares Nacionais

## **5. PRINCÍPIOS**

Os princípios norteadores<sup>6</sup> que orientam as práticas educativas da Escola Classe Agrovila São Sebastião, foram definidos em consonância com as diretrizes presentes na Constituição Federal, na LDB, no Currículo em Movimento, nos Pressupostos Teóricos e nas Diretrizes para avaliação vigentes, como também, nas concepções discutidas com o corpo docente da Escola. Dessa forma, apresenta-se a seguir tais princípios:

### **5.1. Princípios da Educação Integral**

#### **5.1.2. Integralidade**

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir ou confundir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

---

<sup>6</sup> Caderno Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Princípios Norteadores

### **5.1.3 Intersectorialização**

A Intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, se estabelece no contexto da escola a partir da participação em eventos, feiras, atividades e calendários desenvolvidos dentro da rede da Secretaria de Educação. Ao buscar tais participações a escola visa, antes de tudo potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Exemplos de Projetos: Cultura de Paz e outros.

### **5.1.4. Transversalidade**

A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

Ao agregar tal abordagem no escopo do Projeto Político Pedagógico, a Escola Classe Agrovila passou a construir um projeto integrado e harmônico. Uma perspectiva em que os conteúdos, habilidades e competências não trabalhados de forma estanque e isolado. Ao elaborar nossos projetos, rotinas e atividades, visamos antes de tudo conectar as diferentes áreas de conhecimento humano em abordagens que tenham significado, importância e transversalidade.

Um bom exemplo deste trabalho é a realização da Festa Julina da saudade, que integra áreas de conhecimento, valores culturais do folclore, da cultura nordestina e copa do mundo.

### **5.1.5. Diálogo escola comunidade**

As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico desenvolvido em nossa escola, como um ambiente de referência cultural, social e política, para a comunidade em que está inserida. Isto implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

### **5.1.6. Territorialidade**

Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos, como a educação patrimonial por exemplo, que se insere no projeto como elemento de conexão entre a escola, o bairro e a cidade.

### **5.1.7. Trabalho em rede**

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Pensar e desenvolver um projeto de educação em rede para a Escola Classe Agrovila, pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado

o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública.

## **5.2. Princípios Epistemológicos**

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

### **5.2.1. Unicidade teoria e prática**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para



repensar cotidianamente a organização da aula com a clareza do *Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?* São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

### **5.2.2. Interdisciplinaridade e contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir.

É neste sentido que a Escola Classe Agrovila, organiza e busca consolidar seu processo de ensino e aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado efetivamente pelo aluno e pela comunidade, em uma abordagem que facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter).

No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.

Na Escola, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares acontece através da atuação complementar de todos os setores da escola, seja nas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

Segundo Santomé(1998)<sup>7</sup>, a escola desenvolveu uma sequência de criação de rotinas, atividades e projetos integrados segundo os passos básicos abaixo que costumam estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a. Definição de um problema, tópico, questão.
- b Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/ disciplinas a serem consideradas.
- c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- d. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.

---

<sup>7</sup> SANTOMÉ, *Jurjo Torres, Globalização e interdisciplinaridade*

- e. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- f. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- g. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- h. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- i. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- j. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- k. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

### **5.2.3. Flexibilidade**

A flexibilidade do currículo proposta por este projeto, é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores previamente definidas e planejadas em coordenação pedagógica, que por sua vez, são articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

Os princípios aqui apresentados representam a unidade teórica que norteia nosso trabalho de forma geral, cada atividade, rotina ou projeto desenvolvido no âmbito desta unidade de ensino, possui em seu cerne os elementos aqui descritos, e se tornam a cada momento de reflexão a base conceitual de nossa atuação prática.

Nosso Projeto Anual, representa o ponto de conexão da prática pedagógica de cada professor em sala de aula, com estes pressupostos teóricos. Seus conceitos e suas orientações estão representados desde a construção de projetos mais amplos quanto no planejamento de cada professor em sala de aula.

#### 5.2.4. Educação Inclusiva

Obedecendo os marcos legais que norteiam a Educação Inclusiva, a Escola Classe Agrovila não apenas trabalha com tais diretrizes censitárias e normativas, mas indo muito além disso, incorpora em sua Proposta Pedagógica estratégias que viabilizam uma prática pedagógica moderna e consciente dos desafios e das necessidades institucionais que envolve o atendimento inclusivo. Assim, de acordo com os Pressupostos Teóricos da Educação inclusiva:

A Educação Especial<sup>8</sup>, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Ao cumprir as determinações da rede e assumir o compromisso com tais marcos legais, acreditamos e defendemos uma escola inclusiva democrática e mais do que nunca, uma escola que respeite cada um dos indivíduos em sua totalidade, respeitando e trabalhando cada vez mais pelo seu pleno desenvolvimento, em qualquer nível, etapa ou modalidade da educação.

#### QUANTITATIVO DE ALUNOS INCLUSO EM TURMAS REGULARES:

TURMA	TIPO	QUANTITATIVO
1º ANO A - INV	TEA	3
1º ANO B - INV	TEA	2
2º ANO A - INV	TEA, BV E TDAH	3
3º ANO A - INV	TEA E TGD	2
3º ANO D	DEPAC	1
4º ANO A - INV	TEA E TDAH	2
4º ANO B - INV	DI E TDHA	2
5º ANO A - CCI	DI	2
5º ANO B - CCI	DA	1

<sup>8</sup> Currículo em Movimento da Educação Especial

5º ANO D - CCI	BV	1
5º ANO E - CCI	DI E DEPAC	2
5º ANO F – CCI	TDAH	2
5º ANO G – INV	TEA E DF	2
5º ANO H – INV	TDAH	2
TOTAL DE ALUNOS DIAGNÓSTICADOS		27

## 6. OBJETIVOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### 6.1. Geral

A Escola Classe Agrovila São Sebastião busca proporcionar à comunidade escolar uma educação de qualidade e ao mesmo tempo possibilitar o desenvolvimento crítico, político e social tanto de nossos alunos quanto da comunidade escolar em geral como formas de garantir o pleno acesso à cidadania e à cultura.

### 6.2. Específicos

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar um conjunto de Estratégias que busquem o desenvolvimento de projetos voltados para a <b>Educação para a diversidade Cidadania e Educação e Direitos Humanos</b>;</li> <li>• Desenvolver a estratégia <b>Construindo Valores</b> por meio de atividades que envolvam <b>relações étnico raciais, gênero, sexualidade e educação do campo</b>;</li> <li>• Desenvolver e implementar o <b>projeto de leitura</b> criando asas para a imaginação em sala de aula.</li> <li>• Desenvolver rotinas e sequencias didáticas que envolvam a <b>Educação Integral</b>, bem como o reconhecimento da necessidade de uma ampla mudança na forma de fazer educação a partir de uma visão global dos alunos;</li> <li>• Estimular a <b>presença da comunidade</b> nas atividades, projetos e rotinas no âmbito da comunidade escolar, aproximando a família da escola de forma sistemática e cotidiana;</li> <li>• <b>Integrar as diversas áreas do conhecimento</b> e um currículo interdisciplinar, contextualizado e significativo para os alunos e comunidade;</li> <li>• <b>Relacionar a vida cotidiana com os conteúdos</b>, como forma de entender os problemas e as dificuldades trazidas pelos desafios de superação do isolamento social imposto pela pandemia;</li> <li>• Desenvolver estratégias e rotinas que possibilitem a prática continua de ações e atitudes voltadas para a <b>Educação Patrimonial, Bullying, Educação ambiental</b> e outros temas relevantes;</li> <li>• Desenvolver estratégias de avaliação formativa a partir da <b>Matriz de Referência do SAEB</b>;</li> <li>• Elaborar <b>Projetos Interventivos</b> focados em fragilidades e dificuldades individuais identificadas com o uso de uma <b>Tabela de Acompanhamento de Descritores(TAD)</b></li> </ul>

## **7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

### **7.1. Pedagogia histórico-crítica**

Adotamos e acreditamos na Pedagogia histórico-crítica não apenas porquê é uma proposta de rede e uma abordagem que aponta para uma educação moderna necessária e inevitável. Mas também porque ela é palpável, sensível, cotidiana e verdadeiramente próxima do contexto e das necessidades pedagógicas da atualidade.

O aluno é visto como ser em busca da aprendizagem e a escola deve ofertar uma educação que amplie os seus horizontes, que aprenda a respeitar a si e ao outro, que use do seu conhecimento para transformar a realidade em busca de mais justiça social.

Ao pensarmos em cada um de nossos projetos, e em cada uma de nossas estratégias pedagógicas, não podemos deixar de ampliar nossos olhares para o nosso público, compreendendo sua vulnerabilidade e o quanto o contexto que estão inseridos é rico em experiência como é recheado de dificuldades e fatores externos que de uma certa forma influencia no aprendizado.

Não obstante, percebemos, que tais experiências e tais elementos de sua realidade devem e podem ser o suporte e a premissa inicial de onde tanto a escola como o professor devem iniciar sua intervenção e sua contribuição como influenciadores e comunicadores do saber.

Ao desenvolvermos cada um de nossos projetos, rotinas e atividades norteados pela Pedagogia Histórico-Crítica, estamos alinhados nossa escola a uma modelo de pedagogia, que antes de tudo tem como função social a emancipação do indivíduo.

Tal emancipação, passa antes de qualquer coisa pela desarticulação de abordagens reprodutivistas, que de certa forma desencadeiam processos alienantes e converge para uma formação carente de criticidade e autonomia. Neste sentido, o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor, foi aos poucos passando por reformulações que ressignificam a prática pedagógica no sentido de valorizar a criatividade do aluno, valorizar as infinitas contribuições advindas do contexto escolar, integrando no seio da comunidade escolar, os fundamentos de uma escola que visa

antes de tudo oferecer as condições mínimas para o indivíduo atuar criticamente, tanto aquisição dos conhecimentos quanto nas diversas situações do contexto em que vive.

Consideramos como características dessa abordagem os 5 pontos básicos que inserimos em nossa Proposta Pedagógica através de rotinas ou atividades:

1 – Ensino formal, sistematizado por meio de um Currículo voltado para a realidade e contexto do aluno.

2 – Gestão democrática e participativa e estímulo a integração dos vários segmentos da escola, são eles: alunos, professores, gestão, pais e assistência.

3 – Projetos pedagógicos e rotinas multidisciplinares, democráticos e inclusivos.

4 – Projetos que abordam temas transversais contemporâneos de acordo com a BNCC(valorização da vida, diversidade, inclusão e equidade, por exemplo).

5 – Projetos pedagógicos que visam antes de tudo uma transformação social para um aluno protagonista e um currículo significativo, contextualizado e atual.

## **7.2. Psicologia histórico cultural**

A psicologia histórico cultural, compreende o aluno como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Nesta perspectiva o conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.

Quando a escola compreende seu papel social, e estabelece o universo do aluno como “*constructo*” do saber, ela se posiciona na historicidade e no contexto onde o sujeito vai aos poucos construindo sua identidade e da mesma forma se expressando enquanto parte do ambiente e da realidade. Somente uma escola que perceba seu importante papel como elemento do meio onde o sujeito se forma e se informa, pode finalmente chamar a responsabilidade para as transformações que precisam ser implementadas neste contexto.

Em nossa prática pedagógica, cada atividade desenvolvida e cada projeto implementado busca antes de tudo entender nossos alunos dentro desta perspectiva, e

através de uma proposta moderna, objetiva e contextualizada, oferecer uma escola que todos anseiam e uma educação que todos necessitam.

Considerando por sua vez a Psicologia Histórico-cultural como uma abordagem que valoriza a interação cultural e social dos indivíduos, não podíamos deixar de pensar na importância que os processos de socialização poderiam ter na construção de conhecimento, mediados não por um professor detentor de todo “esse” conhecimento, mas por um mediador que aprende na mesma medida que compartilha o que sabe.

Para construir tal proposta, também tivemos que repensar o papel do professor, que agora se situa como alguém que passa a ser um colaborador ativo, na mediação dos processos culturais e sociais que irão desencadear uma aprendizagem significativa e espontânea.

Situamos 3 características desta abordagem em nossa Proposta:

1 – Projetos que valorizam a interação entre todos os segmentos, reforçando a *zona de desenvolvimento proximal*, bem representada pelas atividades em que os alunos se ajudam através de agrupamentos com crianças de diferentes níveis.

2 – Mediação através de um consistente repertório cultural e lúdico, que ofereçam instrumentos e signos que promovam uma apropriação individual de diversos conhecimentos pela criança e que está contemplado em projetos culturais do calendário como folclore, festa junina, dia da criança e outros.

3 – Aprendizagens significativas estão presentes em todas as nossas rotinas e atividades, já que são oriundas do contexto cultural e social de nossas crianças através de brincadeiras, feiras, festas, gincanas e jogos escolares, que integrados ao projeto pedagógico atuam como instrumentos físicos e simbólicos que promovam o desenvolvimento da aprendizagem.



## 8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

### 8.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Para melhor entender as relações que norteiam o trabalho pedagógico na escola é preciso antes de mais nada compreender que a Equipe responsável pelo fazer pedagógico na escola tem uma função articuladora, formadora e transformadora.

Portanto, é o elemento mediador entre o que rege os documentos da SEEDF com a comunidade escolar e professores. Assim, estes profissionais serão, em nosso modo de ver, aqueles que irão auxiliar o professor a fazer as devidas articulações curriculares, considerando suas áreas específicas de conhecimento, os alunos com quem trabalha, a realidade sociocultural em que a escola se situa e os demais aspectos das relações pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola.

Com base nesta concepção de Equipe de Coordenação, e segundo os princípios norteadores da prática pedagógica na escola é que pensamos nos principais objetivos da Coordenação Pedagógica na escola:

(a) OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
- Articular o trabalho pedagógico no âmbito da escola, tendo como premissa a dimensão pedagógica, a formação de professores, o trabalho coletivo, a criação de projetos pedagógico, o apoio pedagógico ao corpo docente e a organização da prática pedagógica.	- Desenvolver estratégias para a criação coletiva de projetos integradores e multidisciplinares de acordo como o trabalho em rede de SEEDF - Organizar e articular o trabalho pedagógico da escola, integrando as várias dimensões da escola com foco na prática pedagógica autônoma e eficiente; - Oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela; - Criar possibilidades de parceria, de modo que, "movidas por necessidades semelhantes, (as pessoas) se implicam no desenvolvimento de ações para atingir objetivos	- Formulação e implementação do aspecto pedagógico a constar Proposta Pedagógica da escola até o término do 2º bimestre. - Implementação ao longo do ano, de atividades, rotinas e Projetos que promovam real condições de convívio entre alunos ANEE, valorizando o papel social da escola na inclusão; - Acompanhar, gerenciar e trabalhar em prol da crescente qualidade do planejamento das coordenações pedagógicas coletivas; - Promover Reuniões pedagógicas nas quartas-feiras; - Promoção, apresentação de dados, análise e discussão em torno dos métodos e dos resultados de avaliações sobre o cotidiano escolar por toda comunidade ao final de cada bimestre; - Coordenar o acesso a materiais pedagógicos, tecnologias, material lúdico, recursos didáticos e outros que façam parte do planejamento do professor ao longo do ano letivo de 2022. - Participar das estratégias que visem a diminuição dos indicadores de insucesso escolar, tais como reprovação, abandono escolar e a evasão, buscando

	e metas comuns", de modo a pôr em movimento as metas curriculares propostas.	estratégias junto ao corpo docente para um melhor índice de aprovação.
--	--	--

### a) PROJETOS PEDAGÓGICOS E ROTINAS PEDAGÓGICAS

ESTRATÉGIA – 1º SEMESTRE LETIVO	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA
Projeto Interventivo Avaliação Inteligente: Tabela de acompanhamento de descritores	Todos os segmentos	Bimestral
- Projeto Pedagógico de Leitura – CRIANDO ASAS PARA A IMAGINAÇÃO	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo
Projeto Pedagógico OE “Se o Toque Incomodar Diga Não”	Comunidade Escolar	Semana contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
Projeto Pedagógico: “Meu Sentimento Tem Valor”	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo
Projeto Pedagógico OE– (Eu me sinto assim)	Alunos Atendidos	1º semestre letivo
Projeto Pedagógico OE– (Projeto de Transição: Metamorfose do 5º ano)	Alunos 5º ano Atendidos	Ao longo do ano letivo
- Projeto Pedagógico de Leitura – Cantinho de Leitura	Comunidade Escolar	- Ao longo do ano letivo
- Projeto Pedagógico Interventivo – Reforço da Escolar	Professores	- Ao final de Cada Bimestre
- Projeto Interventivo – TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE DESCRITORES	Professores	- Ao longo do bimestre
- Projeto Pedagógico Interventivo – APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA BIMESTRAL	Alunos	- Ao final de Cada Bimestre
- Projeto Interventivo – DEVOLUTIVAS INTELIGENTES	Professores	- Ao final de Cada Bimestre
- Rotina Pedagógica do calendário – HORA CÍVICA	Alunos	Todas as Sextas
- Rotina Pedagógica do calendário – HORA DO PARQUINHO	Alunos	Ciclo de acesso Semanalmente
- Rotina Pedagógica do calendário – DIA DAS MÃES	Comunidade Escolar	Dia das mães
- Projeto Pedagógico – FESTA JULINA	Alunos	Em julho
- Atividade - GINCANA DOS ALIMENTOS	Comunidade Escolar	Em junho e Julho
- Atividade Esportiva - Gincana de Brincadeiras	Comunidade Escolar	Em junho e Julho
- Atividade Cultural – Apresentações Artísticas e culturais	Comunidade Escolar	Eventos do calendário
- Rotina Pedagógica do calendário – DIA DAS CRIANÇAS	Comunidade Escolar	Eventos do calendário
Projeto Pedagógico – FEIRA LITERÁRIA	Comunidade Escolar	4º bimestre
- Rotina Pedagógica do calendário – CANTANTA DE NATAL	Comunidade Escolar	4º bimestre
- Projeto pela CULTURA DE PAZ	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo

### b) METAS GERAIS

METAS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar mecanismos tecnológicos, digitais e jurídicos na captação e busca de estudantes de forma a garantir assiduidade e permanência de alunos em todas as plataformas, modalidades e formatos de ensino-aprendizagem no contexto do isolamento social.</li> <li>- Estimulação dos docentes quanto à importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da escola, por meio de uma relação de igualdade, respeito e considerações mútuas;</li> <li>- Realização de coordenações coletivas de forma efetiva e dinâmica, apoiando e construindo com o grupo ações que contribuam para o bem do coletivo escolar;</li> </ul>

- Levantamento, seleção, acompanhamento e avaliação das habilidades a serem desenvolvidas;
  - Reunião bimestral ou extraordinária para avaliação do rendimento, frequência, disciplina e outros assuntos pertinentes;
  - Desenvolvimento de projetos interventivos e ações que trabalhem questões do Bullying , valores, respeito, diálogo, amor, respeitando às diversidades e valorização do bem público;
  - Projetos interventivos e reforço sistematizados para os alunos com dificuldade de aprendizagem;
  - Acompanhamento pedagógico para a implementação da BNCC, bem como das 10 competências gerais da BNCC;
  - Realização de um trabalho pedagógico integrado entre docentes, direção, coordenação e equipe de apoio:
  - Implantação/e ou implementação de projetos específicos que contribuam para a construção do conhecimento e fortalecimento dos laços de efetividade;
  - Implantação/e ou implementação de projetos relacionados com os Temas
  - Transversais Contemporâneos da BNCC;
  - Através de reuniões virtuais trabalhar a necessidade de se encontrar caminhos adequados e prazerosos para concretização do processo de ensino aprendizagem, construindo dessa forma, um ambiente estimulador e agradável;
  - Realização de atividades culturais no contexto virtual, como: sarau, live, contação de história no youtube, entre outras;
- Promoção de momentos de confraternização virtual entre servidores, alunos e professores e pais.

### c) ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ao longo de todos os bimestres letivos, a coordenação e a equipe gestora desenvolve no âmbito da Coordenação Pedagógica, um conjunto de estratégias para formação continuada de professores no contexto remoto e híbrido:

ESTRATÉGIA – 1º SEMESTRE LETIVO	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA
- Reunião para formação de professores sobre temas relevantes, tais como BNCC, Descritores, Currículo e avaliação.	Professores	1 vez por mês
Divulgação de palestras e curso voltados para a prática pedagógica em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.	Professores	Semanalmente
- Convite de profissionais da área de neurociência, psicopedagogia, e psicologia para palestras e formação de professores.	Professores	Bimestralmente
- Divulgação de calendários da EAPE	Professores	Semanalmente
- EAPE itinerante	Professores	1º semestre

### d) AVALIAÇÃO DOS PROJETOS, ROTINAS E ESTRATÉGIAS

<p>A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares e acontecerá de forma processual e continua no decorrer da operacionalização desta proposta, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento do vínculo de afinidade entre nossas ações e o contexto escolar.</p> <p>Dentre as ferramentas de avaliação da Atividades da Coordenação que podemos lançar mão citam-se:</p>	<p>Reuniões Pedagógicas</p> <p>Portfólios individuais dos Alunos</p> <p>Coordenação Pedagógica Coletiva</p> <p>Formulários avaliativos para Equipe Gestora</p> <p>Formulários avaliativos para professores</p> <p>Formulários avaliativos para alunos</p> <p>Formulários avaliativos para pais, mães e responsáveis</p> <p>Tabela de Acompanhamento de descritores</p> <p>Ravs</p> <p>Avaliações diagnósticas</p> <p>Autoavaliação</p>
--	--

## e) PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO

Este cronograma reflete uma proposta inicial das ações da coordenação, podendo sofrer possíveis alterações dentro dos limites de flexibilidade previstos. As datas para o segundo semestre são definidas em reunião coletiva específica, e ainda não foram estabelecidas.

A estratégia neste caso, é que tal calendário vá sendo desenvolvido e implementado bimestre a bimestre, dentro do escopo do Plano de Ação 2022.

## f) CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

1º SEMESTRE LETIVO			
PLANO DE AÇÃO	DATA	AÇÕES	AVALIAÇÃO
Semana Pedagógica Coletiva	02 a 07/02	- Recepção de novos Profissionais - Escolha de turmas - Formação de Professores(PPP) - Preparação das salas.	Período extremamente útil recepção de professores e esclarecimentos diversos relacionados ao início do ano letivo
Planejamento Pedagógico em coordenação	Todas as quartas-feiras	Desenvolvimento de atividade pedagógica coletiva	- Trabalho de coordenação pedagógica de professores e coordenação pedagógica/direção
1ª Reunião Pedagógica Coletiva	09/03	Reunião inicial com professores com apresentação do regimento escolar e início do planejamento coletivo para o ano Letivo .	Foi possível identificar elucidar uma infinidade de dúvidas, questionamentos e dificuldades relacionados ao início do ano letivo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo.
Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva	08 a 12/03	Atividades temáticas voltada para conscientização e Promoção de Educação Inclusiva	Houve uma significativa aceitação por parte dos alunos, com mudanças de comportamento e aproximação de toda a escola, das crianças especiais.
Avaliação Diagnóstica 1º bim (SEEDF)	15/03 e 16/03	Aplicação de Avaliação diagnóstica	Participação de aproximadamente 95% dos alunos do ciclo da prova.
Dias Letivos Móveis	22/04 17/06 11/07 29/07 14/11	Reposição em Sábados letivos	Participação do público em palestras, reuniões, oficinas e atividades letivas.

DIA DA ÁGUA: Conscientização do uso sustentável da Água	22/03	Atividade temática, com apresentações, experiências com a água, músicas, brincadeiras, e atividades pedagógicas voltadas para conscientização e do uso sustentável da Água.	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas à conscientização do uso sustentável da água.
Reunião Pedagógica Formação Continuada	1 vez por mês. última quarta-feira do mês	Reunião com professores para formação continuada em Organização Curricular, BNCC, descritores, currículo, avaliação, etc.	Elaboração coletiva de estratégias de formação ao longo do ano.
Apresentação institucional da escola	22/04	Apresentando do Projeto Político Pedagógico e do regimento escolar da escola	Realizado durante a primeira reunião de pais e mestres da escola
Abertura Projeto de Leitura	26/04	Teatro e Apresentações Dia do livro Dia do índio -Aniversário de Brasília	Participação de alunos, integração de turmas e participação da comunidade
Formação de Professores	21/04	Reunião coletiva virtual para formação de professores em descritores do saeb	Desenvolvida pela escola esta avaliação prevê o início de uma sequência de avaliações voltadas para os descritores e habilidades previstas na BNCC
Culminância e encerramento do 1º Bimestre Letivo	29/04	Atividade em hora cívica	Evento com apresentações culturais e atividades realizadas no 1º bimestre
Reunião de Pais 1º Bimestre e Assembleia Geral	30/04	Realização de reunião bimestral com pais para tratar de assuntos relacionados a rendimento, disciplina, regimento interno e atualização do PPP.	Com excelente participação dos pais, foi possível perceber o interesse da comunidade, tanto na vida escolar do filho, quanto na proposta pedagógica da escola.
Dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes	18/05	Atividades com vídeo, conversa informal e orientação em alusão à lei Federal, 9970/2000	Observação de comportamento, e participação efetiva da comunidade escolar.
1ª entrega da TADs - Avaliação Institucional – ATRAVES DE TABELA DE DESCRITORES	20/05	Devolutiva para professores da avaliação institucional, devidamente elaborada pela Supervisão/coordenação, para servir de subsidio para o plano de ação da coordenação.	A estratégia possibilitou, antes de qualquer coisa identificar dificuldades de aprendizado no 1º ano, com elaboração de PI voltado exclusivamente para o atendimento destas dificuldades.
Abertura do Projeto Festa Julina da Saudade	03/06	Atividade desenvolvida como parte do Projeto Festa Julina – GRITO DE GUERRA	Apresentação das equipes da Gincana, com cores, bandeiras e grito de guerra.

Gincana de jogos e brincadeiras do Projeto Festa Julina da Saudade	08/06 e 10/06	Atividade desenvolvida como parte do Projeto Festa Julina – GINCANA DE JOGOS E BRINCADEIRAS	Observação do engajamento, participação e envolvimento dos alunos.
Atividade do Projeto Cultura de Paz	Junho	Ansiedade e prevenção a transtornos na infância e na adolescência com Mayrom Pereira	Participação de alunos nas atividades desenvolvidas pelo mediador em sala de aula.

Obs: As demais atividades da Coordenação e gestão para o 2º semestre serão acrescentadas mensalmente

## 8.2. Organização em Ciclos

A Escola Classe Agrovila São Sebastião, é referência na comunidade onde está inserida, e atende as seguintes etapas: Educação Infantil (1º e 2º período); Ensino Fundamental 9 anos, 2º Ciclo - Bloco 1 e Bloco 2 (Diurno/ regular); 1º Seguimento da Educação de Jovens e Adultos, 1ª, 2ª e 3ª Etapa.

O quantitativo de alunos em 2022 da Escola Classe Agrovila São Sebastião segue abaixo:

### TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS – MAIO/2022

TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	TURNOS	TOTAIS
1º ANOS	142	MAT	406
2º ANOS	134	MAT	
3º ANOS	158	MAT	
4º ANOS	128	VESP	345
5º ANOS	189	VESP	
EJA 1ª/2 ETAPA	32	NOT	70
EJA 2ª/4 ETAPA	38	NOT	
TOTAL GERAL DE ALUNOS			821

FONTES: IEDUCAR – JUNHO 2022

## 8.3. Plano de Permanência, evasão e repetência

### a) Plano de Permanência e evasão

De forma Geral, além dos projetos, rotinas e atividades desenvolvidas pela escola no contexto pós pandemia, o foco dos projetos educacionais e pedagógicos estão voltados para a difícil tarefa de avaliar e diagnosticar as defasagens e distorções

oriundas do atípico período de desenvolvimento de atividades pedagógicas no contexto remoto.

Não há dúvida que as defasagens acarretadas no período do ensino remoto e das atividades impressas, tornaram o processo de identificação das fragilidades uma urgência em toda a rede de ensino do país. Mas após o desenvolvimento de uma rotina e troca contínua de informações entre secretaria, professores, equipe gestora, equipe pedagógica, equipe de apoio e SOE, fomos aos poucos identificando os aspectos qualitativos e quantitativos destas defasagens e através de devolutivas pontuais pudemos finalmente implementar Projetos Interventivos capazes de atender às mais variadas dificuldades coletivas e individuais.

Além da frequente preocupação com o aspecto pedagógico, o trabalho da Orientação Educacional, também busca manter uma conexão e contato frequente com as famílias, identificando dificuldades, contratempos e barreiras externas que possam inviabilizar a frequência e permanência na escola.

Este é um trabalho diário, que monitora as listas de frequência e identifica ausências consecutivas ou faltas intercaladas. Em qualquer dos casos o contato com a família se faz necessário, para averiguar possíveis motivos para as faltas.

Outra estratégia utilizada junto à comunidade escolar é um trabalho contínuo de conscientização junto às famílias a respeito da importância e necessidade da frequência escolar e da formação educacional consistente. Tais abordagens é feita com a realização de palestras e atividades desenvolvidas por especialistas convidados.

Desta forma, através do SOE e da própria equipe gestora é feito um acompanhamento junto a cada um dos professores sobre possíveis níveis de infrequência e assiduidade. Tal monitoramento permite uma contínua identificação de possíveis movimentos no sentido de evasão.

## **b) Repetência**

Com base nos pressupostos previsto na Proposta de formação em ciclos e blocos, a escola desenvolve uma proposta pedagógica contínua e com evidente foco no rendimento dos seus alunos. Através de um monitoramento realizado pelo conselho de classe, equipe docente e a equipe gestora, iniciamos a identificação de fragilidades e

problemas de rendimento já no primeiro bimestre letivo. Tal estratégia permite identificar de forma precoce os possíveis problemas de aprendizagem que possam culminar com a repetência escolar e da mesma forma desenvolver projetos interventivos pontuais e efetivos a cada um dos segmentos.

A tabela a seguir descreve no universo da Escola Classe Agrovila São Sebastião os alunos aprovados, reprovados e os abandonos.

## RELATÓRIO DE RESULTADOS DO ANO LETIVO 2021

ANO LETIVO DE 2021 - REGULAR								
MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR POR SEGMENTO - ANOS INICIAIS 2021								
TIPO	1º Períod	2º Períod	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	TOTAL
Base CensoDF	0	0	127	127	123	158	171	706
Admit após	0	0	6	3	7	10	8	34
Afast/Transferência	0	0	5	6	7	6	4	28
Reclassificação do ano	0	0	0	0	0	0	0	0
Reclassificação p/ o ano	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbito	0	0	0	0	0	0	0	0
Matricula Final	0	0	128	124	123	162	175	712
Aprovados sem Dep	0	0	126	124	113	161	173	697
Aprovados com Dep	0	0	0	0	0	0	0	0
Reprovados	0	0	2	0	10	1	2	15
Afastados por Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0
Somatório Controle	0	0	128	124	123	162	175	712

ANO LETIVO DE 2021 – EJA - 1º SEMESTRE DE 2021						
MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR POR ETAPA, 1º SEGMENTO -						
TIPO	Linha	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	Total
Matr.Inic.	1	17	19	26	21	83
Admitidos após	2					0
Afast Transferênc	3					0
Óbito	4					0
Matr. Final	5	17	19	26	21	83
Apto sem Dep	6	4	1	9	12	26
Apto com Dep	7	0	0	0	0	0
Não Apto	8	13	18	17	9	57
Abandono	9					
Concluintes	10	0	0	0	12	12
Perm. No Proces	11	17	19	26	9	71

ANO LETIVO DE 2021 - EJA	
ANO LETIVO DE 2021 – EJA - 2º SEMESTRE DE 2021	



TIPO	Linha	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	Total
Matr.Inic.	1	15	17	22	21	75
Admitidos após	2				1	1
Afast Transferênc	3			2		2
Óbito	4					0
Matr. Final	5	15	17	20	22	74
Apto sem Dep	6	1	2	3	8	14
Apto com Dep	7	0	0	0	0	0
Não Apto	8	14	15	17	14	60
Abandono	9					
Concluintes	10					8
Perm. No Proces	11	15	17	20	22	66

O posicionamento pedagógico da Equipe Gestora, influenciou significativamente a melhoria contínua da comunicação e das relações entre a escola e a comunidade. Considerada uma escola de referência dentro da comunidade a nossa Unidade de Ensino busca interagir efetivamente com esta comunidade através de uma comunicação rotineira e ampla sobre vários aspectos do funcionamento da escola, desde os aspectos pedagógicos, com eventos, feiras, encontros e oficinas, até aspectos administrativos por meio de bilhetes, regimento escolar e documentos encaminhados diretamente aos pais e à comunidade em geral.

#### **8.4. Relação Escola Comunidade**

O posicionamento pedagógico da Equipe Gestora, influenciou significativamente a melhoria contínua da comunicação e das relações entre a escola e a comunidade. Considerada uma escola de referência dentro da comunidade a nossa Unidade de Ensino busca interagir efetivamente com esta comunidade através de uma comunicação rotineira e ampla sobre vários aspectos do funcionamento da escola, desde os aspectos pedagógicos, com eventos, feiras, encontros e oficinas, até aspectos administrativos por meio de bilhetes, regimento escolar e documentos encaminhados diretamente aos pais e à comunidade em geral.

## 8.5. Plano de ação da Orientação Educacional

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

#### Orientador(a) Educacional:

- Andressa Kelly Milanez Barros – Matutino
- Betina Cunha - Noturno

De acordo com a Orientação Educacional , o Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar o trabalho da Orientação Educacional a comunidade escolar em geral;</li><li>- Interagir e articular junto com o corpo docente, estudantes, famílias e rede de apoio para tomadas de decisões e ações pautadas no currículo em movimento afim de contribuir com a oferta do ensino aprendizagem;</li><li>- Produzir materiais de ações voltadas ao estudante como ações de estímulos à aprendizagem e desenvolvimento, para prevenção e enfrentamento as violações de direitos, desenvolvimento socioemocionais, autonomia de estudos e acolhimento;</li><li>- Contribuir para o vínculo entre a família e a escola;</li><li>- Fortalecer parceria com instituições para ações preventivas como Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público;</li><li>- Auxiliar o corpo docente nas diversas atividades pedagógicas.</li></ul>

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação					
	Cid. DH	Div.	Sust.			
Integração família/escola	X	X		Atender de forma empática e acolhedora por meio de ligações e mensagens via Whatsapp;	Ação junto à família e estudantes.	Durante todo o ano letivo.
				Busca Ativa e manutenção de alunos na escola;	Ação junto à família, estudantes e professores.	Durante todo o ano letivo.
Escuta Ativa	X	X		Atendimento Humanizado, acolhedor e educativo por WhatsApp, mensagens de áudio e ligações telefônicas ;	Ação junto à família, estudantes e professores.	Durante todo o ano letivo.
				Comunicação através das redes sociais da escola com estudantes e famílias;	Ação junto à família e estudantes.	Durante todo o ano letivo.
				Fazer reuniões com pais para conversar sobre rotina de estudo e limites estabelecidos na educação dos filhos;	Ação junto à família, estudantes.	Primeiro semestre
Protag. Estudantil	X	X		Dar voz aos alunos para que expressem seus pensamentos e emoções por meio de desenhos e produções de texto com o projeto “Eu me sinto assim”	Ação junto aos estudantes e professores.	Durante todo o ano letivo.
Rede Interna	X	X	X	Contribuir com as coordenações pedagógicas;	Ação junto aos professores;	Durante todo o ano letivo.
				Participar dos Conselhos de Classe;	Ação junto aos professores;	Bimestral
Ensino/ Aprendizagem	X	X	X	Organização de rotina de estudos dos alunos junto às famílias;	Ação junto à família e estudantes.	Durante todo o ano letivo.
				Encaminhamento de alunos que estão com dificuldade de aprendizagem para acompanhamento médico quando necessário;	Ação junto aos professores, família, estudantes e em rede;	Durante todo o ano letivo.
				Projeto de transição: Metamorfose do 5º ano.	Ação junto aos estudantes e professores.	Último bimestre.
Saúde e Prevenção a violência e abuso.	X	X	X	Compartilhamento de atividades para serem trabalhadas no maio laranja dando início ao Projeto “Se o toque incomodar, diga não”	Ação junto à família e estudantes.	Durante todo o ano letivo.
				Culminância do projeto “Se o toque incomodar, diga não.”	Ação junto a professores e estudantes;	Semana de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
				Ação nas salas trabalhando as emoções e incentivando a cultura de paz por meio do projeto “Meu sentimento tem valor”;	Ação junto a professores e estudantes;	Setembro Amarelo;

## Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

INDICADORES DE RESULTADOS	
Tabela de Atendimentos da Orientação Educacional (última atualização 01/06/2022)	
MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO	QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS
Faltas	60
Problemas diversos (comportamentais, emocionais, familiares, de aprendizagem)	79

Processos abertos via SEI de encaminhamento para rede de Saúde	11
--	----

<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	
- Retorno dos professores e família em relação ao comportamento e comprometimento dos alunos durante e depois das ações feitas pela Orientação Educacional;	

## **PROJETOS PEDAGÓGICOS PROPOSTO PELA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

NOME DO PROJETO 1: Projeto “Eu Me Sinto Assim”

### **Justificativa:**

Dar a oportunidade para os alunos expressarem o que sentem diante de determinada situação;

### **Objetivo Geral:**

Deixar que as crianças se expressem por meio de desenho ou produção de texto;

### **Objetivos Específicos:**

- Dar voz aos alunos para que mostrem o que estão sentindo;
- Explorar a produção feita pelo aluno e levá-lo a refletir sobre suas ações;

### **Materiais:**

Folha A4 branca ou coloridas, lápis de cor, giz de cera, canetinhas, tesoura e cola;

### **Metodologia:**

Os alunos encaminhados para a Orientação Educacional são orientados a escreverem ou fazerem um desenho sobre o que os fez ter a conduta apresentada pelo(a) professor(a) para o seu encaminhamento. Depois, são levados a refletir sobre a atitude que tomaram e sobre a possibilidade de tentar transformar aquele sentimento;

NOME DO PROJETO 2: **Projeto de Transição:** Metamorfose do 5º ano

### **Justificativa:**

Mostrar para os alunos que irão para uma nova etapa da vida;

### **Objetivo Geral:**

Ajudá-los a entender as mudanças que estão por vir com a ida para o 6º ano;

### **Objetivos Específicos:**

- Mostrar para os estudantes a diferença da rotina das escolas de Ensino Fundamental Anos Finais;
- Contribuir para uma melhor aceitação das mudanças de rotina;

-Tornar a ida pra a nova escola mais tranquila;

**Materiais:**

Papel A4, plástico para plastificação, pen drive e televisão;

**Metodologia:**

Os alunos do 5º ano assistem vídeos e olham fotos das escolas de Ensino Fundamental Anos Finais subsequentes às nossas. São mostradas as matérias, horários, e rotinas de cada uma e depois disso é aberto o momento tira dúvidas.

Eles são levados a refletirem sobre o processo de metamorfose da borboleta fazendo uma alusão ao momento que estão vivendo;

**NOME DO PROJETO 3: Projeto “Se o Toque Incomodar Diga Não”**

**Justificativa:** Trabalhar com os estudantes a importância de aprender a dizer não em determinadas situações;

**Objetivo Geral:** Mostrar aos alunos que eles devem aprender a se defenderem e contar para alguém quando se sentirem incomodados com alguma coisa;

**Objetivos Específicos:**

- Ensinar aos estudantes que existem locais do corpo que não podem ser tocados por todo mundo;

- Orientar os alunos a dizer não sempre que se sentirem invadidos;

-Incentivar o aluno a criar sua rede de apoio com pessoas de sua confiança;

**Materiais:**

EVA colorido, EVA com glíter, cola quente, cola de silicone líquido, durex, fita dupla face, caneta preta de tinta permanente, papel A4, plástico para plastificação;

**Metodologia:**

Serão enviadas atividades para os professores trabalharem em sala de aula sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes. O semáforo do toque será apresentado para os alunos mostrando quais as partes do corpo requerem mais atenção e cuidado e também serão passados vídeos para uma melhor conscientização das crianças. A atividade será realizado no pátio para todos os alunos;

**NOME DO PROJETO 4: Projeto “Meu Sentimento Tem Valor”**

**Justificativa:** Dar visibilidade para a Campanha Setembro Amarelo e conscientizar a todos sobre a valorização da vida;

**Objetivo Geral:**

Trabalhar os sentimentos e emoções das crianças;

**Objetivos Específicos:**

-Incentivar a criança a falar sobre os seus sentimentos;

-Mostrar que o que elas sentem têm valor;

**Materiais:**

Eva colorido, cola quente, cola em silicone líquido, fita dupla face, caneta preta permanente, fita de cetim amarela, alfinetes, plásticos para plastificação;

**Metodologia:**

- Os professores serão incentivados a trabalhar o Setembro Amarelo em sala de aula por meio de atividades didáticas.

- A Orientação Educacional irá produzir a “Amarelinha das Emoções” com EVA e levará às crianças a refletir sobre as emoções presentes na amarelinha.

- A história do Setembro Amarelo é contada para todos e serão feitas reflexões em cima de frases motivacionais;

- Cada criança poderá falar sobre o sentimento em que sua pedrinha cair. A brincadeira será feita ao ar livre, uma sala por vez de acordo com cronograma pré-estabelecido.

## **8.6. Plano de Ação da Sala de Recursos**

### **APRESENTAÇÃO**

A Constituição Federal de 1988 considera o Atendimento Educacional Especializado ou AEE como um dever do Estado e um direito fundamental dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Do estabelecimento desse direito até a atualidade, muitas concepções sobre a forma e a natureza desse serviço alteraram-se ao longo do tempo devido as vivências, novas visões e da mobilização social do grupo das pessoas com deficiência. Porém a noção de direito se manteve latente e especialmente no que toca a necessidade de ampliação nos várias modalidades e níveis educacionais.

No Distrito Federal esse serviço é multifacetado e atende a diversidade de necessidades específicas das várias deficiências, sendo portanto, a unidade da federação no qual esse serviço é completo. A sala de recursos é então o espaço no qual esse serviço é ofertado e pode atuar numa escola ou na forma de itinerância e tem várias forma como SR deficiência visual, auditiva, transtornos funcionais, generalista, altas habilidades e outras.

Na EC Agrovila, a sala de recursos é do tipo generalista e atende os estudantes com Deferência Física, Intelectual, Deficiência Múltiplas e Transtorno do Espectro Autista. Devido ao número de aluno teve períodos funcionando, outros atendidos pela itinerância ou até mesmo sem atendimento.

## **PÚBLICO ALVO**

No ano letivo de 2022 encontra-se em pleno funcionamento com dezesseis estudantes diagnosticados e atende, de forma itinerante, seis estudantes da EC Dom Bosco.

## **OBJETIVO GERAL**

Dessa forma, o AEE desta instituição tem o objetivo geral de promover o atendimento na perspectiva da Educação Inclusiva de forma a integrar os esforços da Direção, Professor AEE, SOE, Professores regentes e Educadores Sociais Voluntários e Família no pleno desenvolvimento e bem estar dos estudantes com deficiência. O princípio central portanto é que a inclusão desses estudantes em todas as atividades escolares seja plena considerando as adaptações das situações as necessidades educacionais específicas.

## **METAS**

Nessa perceptiva, a atuação desse serviço será pautado no ano letivo de 2022 nas seguintes metas:

- 1- Orientação para professores nas coordenações pelo menos 1 vez por semana;

- 2- Formação sobre como “Tratar as pessoas com deficiência” com professores, servidores e educadores sociais voluntários da escola uma vez por ano.
- 3- Convocação dos familiares para levantamento das situações médicas dos estudantes pelo menos duas vezes por ano ou quando tiver atualizações;
- 4- Orientação constante a direção sobre as possibilidades de adaptação dos eventos escolares;
- 5- Orientação aos Educadores Sociais voluntários sobre atuação com estudantes que ocorrerá assim que ele chega na instituição e diariamente.
- 6- Realizar Agenda positiva sobre o Dia da Pessoa com Deficiência junto com a OE para sensibilizar todos na escola sobre o perfil e as necessidades das pessoas com deficiência.

### **8.7. Plano de Ação do Conselho Escolar**

**Instituição de Ensino:** Escola Classe Agrovila São Sebastião

**Endereço:** QUADRA 100 CONJUNTO E AE 01 – São José

**Modalidades de Ensino:** Ensino Fundamental Series iniciais e EJA

#### **MEMBROS**

- **Membro Nato(diretora):**

Marizene Ferreira de Azevedo

- **Carreira de Magistério(professores):**

Albérica S.C.da Cunha e

Vander Soares da Silva

- **Carreira de Assistência à Educação:** Albertino P.N. Alencar e Nara Cristina

Caixeta - **Segmento Pai, Mãe ou responsável:**

Maria do Socorro Mendes da Silva e Francisca Mendes da Silva

- **Segmento Alunos:** Cícera Vieira Lima

#### **Justificativa**

A implementação do Conselho Escolar deve ser através da mobilização e participação de representantes de todos os segmentos envolvidos com a educação. Ao trazer todos os interessados para discussão das normas legais e da realidade escolar, busca extrair as decisões a partir destes segmentos. A Escola Classe Agrovila São Sebastião promove um ambiente mais democrático e transparente, com o propósito de



garantir aos alunos a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, pois o papel do Conselho é ampliar a participação dos representantes das comunidades local e escolar na gestão administrativa, financeira, assim como nas atividades pedagógicas, através do monitoramento e da avaliação.

É importante salientar que, o processo de criação do Conselho Escolar nesta Unidade de Ensino ocorreu no ano letivo de 2017, uma vez que foi realizada a mobilização de todos os segmentos e por meio de encontros e de debates, onde promoveu-se a eleição dos representantes, durante uma Eleição Geral. Momento este em que foram socializadas as orientações para criação do Conselho Escolar, para melhor acompanhamento das ações desenvolvidas nesta Escola.

Por fim, espera-se que com a criação e atuação do Conselho Escolar esta Unidade Educacional esteja mais fortalecida para enfrentar os desafios do mundo atual, com vista a desenvolver a melhoria das atividades escolares, atuando com mais responsabilidade. De forma, contribuir efetivamente na formação de cidadãos críticos e atuantes.

### **Objetivo Geral**

Fomentar a consolidação de um ambiente democrático e participativo na Escola Classe Agrovila São Sebastião, e com isso consolidar o Conselho Escolar, de forma paritária, já que o mesmo é formado por representantes de todos os grupos envolvidos com a educação: funcionários e professores da escola, pais e alunos e outros membros da comunidade.

### **Objetivos específicos**

- Mobilizar todos os segmentos para a consolidação do Conselho Escolar;
- Promover estudo coletivo do Regimento Interno e legislação pertinente que estabelece a jurisprudência para o Conselho Escolar;
- Dar continuidade ao processo de criação e implementação, garantindo os princípios da gestão democrática;
- Promover a posse dos membros que comporão o Conselho Escolar, de acordo eleição realizada e Assembleia Geral, em 02 de julho de 2017;
- Garantir a participação de todos os segmentos com o fito de estabelecer parcerias entre escola e comunidade.

## **Ações e estratégias**

- Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem;
- Reunião com representantes escolar e comunidade;
- Empossar todos os representantes, conforme eleitos em Eleição Geral de 02 de julho de 2019;
- Promover estudo, elaboração e aprovação do Regimento Interno do Conselho Escolar que possa atender às necessidades da comunidade e dos educadores locais;
- Criar calendário de reuniões juntos aos membros do Conselho Escolar; – Deliberar e distribuir atividades de cada segmento para melhor atuação dos mesmos.
- Participar das atividades e eventos pedagógicos, administrativos e de lazer, relacionados ao processo de ensino e aprendizagem;
- Fiscalizar, propor e sugerir estratégias administrativas e financeiras que visem a melhoria da qualidade de ensino na escola;
- Participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. – Ser o interlocutor entre a direção da escola e comunidade escolar, visando sempre a melhoria da qualidade de ensino.

### **8.8. Plano de Ação do Atendimento Educacional Especializado**

No presente ano letivo de 2022 a escola não possui o profissional para o atendimento especializado.

### **8.9. Plano de Ação da Secretaria**

#### **OBJETIVOS**

- A Secretaria Escolar tem como objetivo principal dar suporte ao Projeto Político Pedagógico através do planejamento e execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a alunos, a docente e aos pais/responsáveis.

#### **ATRIBUIÇÕES GERAIS**

Tem como atribuições e atividades:

- a) Assistir a direção da instituição educacional em serviços técnico-administrativos;
- B) Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar;

- C) Cumprir a legislação educacional vigente e o regimento escolar da instituição educacional;
- D) Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, as legislações;
- E) Instruir processos sobre assuntos pertinentes às atividades da secretaria escolar;
- F) Prestar as informações solicitadas em processos e demais documentos relativos à secretaria escolar;
- G) Analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação do diretor;
- H) Emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o diretor, de acordo com a legislação vigente;
- I) Descartar documentos escolares, em conformidade com a legislação vigente;
- J) Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- K) Utilizar o sistema de informação para registro da escrituração escolar;
- L) Manter atualizados os dados no sistema de informações para emissão da documentação escolar;
- M) Escriturar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;
- N) Prestar, anualmente, as informações relativas ao censo escolar, nos termos da legislação vigente;
- O) Acompanhar, bimestralmente, o preenchimento dos diários de classe;
- P) Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos e das 1.000 (mil) horas anuais
- Q) Coordenar o remanejamento escolar, a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na estratégia de matrícula para a rede pública do distrito federal;
- R) Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na estratégia de matrícula.

## **ATENDIMENTO AO PÚBLICO(INTERNO)**

No atendimento ao público da comunidade escolar (profissionais, pais/responsáveis), tem-se rotinas:

- A matrícula ocorre em maior movimentação no período inicial do ano letivo com vários atendimentos diários. Crianças provindas da própria rede de ensino público do DF por remanejamento, ie sequencial; como novatos provindos de escolas particulares e de outras unidade da federação;
- Vários atendimentos telefônicos diários sobre diversos assuntos, informes, recados, entre outros;

### **ATENDIMENTO AO PÚBLICO(EXTERNO)**

Em atendimento presencial, ao público que ainda não possui vínculo com a escola, atendemos por telefone e presencialmente prestando informações em geral, emissão de documentos, declarações, históricos dentre tantos outros a pedido da comunidade.

## 9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares e acontecerá de forma processual e continua no decorrer da operacionalização do Proposta Pedagógica da escola, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento do vínculo de afinidade entre nossas ações e o contexto escolar.

De acordo com a Portaria nº 38 de 18 de fevereiro de 2020 que revoga a Portaria nº 420, de 21 de dezembro de 2018 e normatiza o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF) e na perspectiva da avaliação formativa, a partir da qual é trabalhada na SEDF, o SIPAEDF é constituído por dois eixos:

### 9.1. Avaliação de Desempenho dos Estudantes

A avaliação de desempenho em larga escala, dos estudantes (avaliação das aprendizagens), se dá por meio de aplicação da Prova DF aos estudantes do ensino fundamental regular e do ensino médio regular da rede de ensino do Distrito Federal. A aplicação da Prova DF teve sua primeira aplicação nesse ano, por isso não tivemos a aplicação da prova diagnóstica em 2021. E a Provinha Brasil não é mais aplicada desde o ano passado. A alfabetização no DF foi avaliada no 2º ano do Ensino Fundamental que participou do SAEB (Avaliação em larga escala ou de redes)

Reunidos em coordenação pedagógica com os professores, a equipe de coordenação realizou a devolutiva da primeira Avaliação em Destaque realizada pela Secretaria de Educação. Após apresentação dos resultados de todas as turmas, em tabelas e gráficos, foi repassado e reforça junto ao corpo docente, a importância destes resultados para a tomada de decisão em sala de aula, através de um projeto interventivo.

Outro mecanismo para identificar fragilidades encontradas está sendo o trabalho com as *tabelas de acompanhamento de descritores (TADs)*, ou seja, uma estratégia avaliação formativa, onde os alunos são acompanhados individualmente no seu desempenho com estes descritores. A tabela desenvolvida visa antes de tudo apontar em cada um dos “anos” do ensino fundamental as fragilidades nos descritores de português e matemática.

No 1º bimestre, utilizamos a prova diagnóstica aplicada pela SEEDF, como referência para o acompanhamento com as TADs. Esta abordagem nos possibilita observar e acompanhar o desenvolvimento individual e fazer intervenções pontuais para cada uma das dificuldades encontradas com os descritores.

A partir do 2º bimestre a escola irá aplicar sua Avaliação diagnóstica interna, de onde deverá surgir as devolutivas através das TADs.

Com relação a Avaliação diagnóstica aplicada pela SEEDF, já estão disponíveis no site Avaliação em destaque os dados compilados.

Conforme se segue abaixo, selecionamos algumas das habilidades avaliadas no diagnóstico, que de acordo com os dados aferidos, revelam onde estão as maiores dificuldades e defasagens do 2º ao 5º ano dos anos iniciais:

DISCIPLINA	SEGMENTO	FRAGILIDADE MAIS COMUNS
Português	2º ANO	DH5 - Reconhecer as letras do alfabeto DH3 - Identificar a finalidade do gênero "lista" DH4 - Inferir informações implícitas em textos DH7 - Reconhecer a personagem principal de uma narrativa DH9 - Identificar sílabas complexas de uma DH11 - Reconhecer o assunto de um texto lido DH10 - Identificar a finalidade do gênero receita DH12 - Reconhecer o gênero bilhete DH13 - Identificar o local onde acontece a narrativa
	3º ANO	H1 - Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. DH2 – Fazer inferência DH3 - Ler e compreender com certa autonomia cantigas DH4 - Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. DH10 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	4º ANO	DH1 - Identificar a função social de textos DH2 - Ler e compreender com certa autonomia DH3 – Fazer inferência DH4 - Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos DH8 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. DH4 - Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos. DH8 - Identificar a função na leitura
	5º ANO	DH2 - Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). DH18 - Localizar informações explícitas em textos. DH6 - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. DH7 - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.

		<p>D11 - Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>DH12 - Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>DH14 - Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação</p> <p>DH16 - Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos</p> <p>DH17 - Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças</p>
Matemática	2º ANO	<p>DH1 - Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço ( direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.)</p> <p>DH2 - Compor e decompor número de até duas ordens, para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.</p> <p>DH3 - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p> <p>DH4 - Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>DH11 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos</p> <p>DH15 - Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência(um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>DH16 - Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>
	3º ANO	<p>DH1 - Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais</p> <p>DH2 - Comparar e ordenar números naturais</p> <p>DH4 - Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano,</p> <p>DH6 - Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>DH8 - Compor e decompor números naturais de até três ordens</p> <p>DH10 - Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p> <p>DH11 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens.</p> <p>DH14 - Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço</p> <p>DH15 - Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p> <p>DH5 - Construir sequências de números natrais em ordem crescente ou decrescente</p>
	4º ANO	<p>DH4 - Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais.</p> <p>DH7 - Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10)</p> <p>DH8 - Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</p> <p>DH9 - Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>DH10 - Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p> <p>DH15 - Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero.</p> <p>DH17 - Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>
	5º ANO	<p>DH3 - Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas</p> <p>DH5 - Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos.</p>

		<p>DH6 - Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos</p> <p>DH8 - Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades</p> <p>DH9 - Reconhecer as frações unitárias mais usuais (<math>1/2</math>, <math>1/3</math>, <math>1/4</math>, <math>1/5</math>, <math>1/10</math> e <math>1/100</math>) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>DH10 - Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas.</p> <p>DH11 - Associar prismas e pirâmides às suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <p>DH12 - Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.</p> <p>DH13 - Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>DH16 - Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>DH17 - Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>DH20 - Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>
--	--	---

O objetivo desta seleção de pontos de fragilidade, é exatamente a construção de um mapeamento detalhado e minucioso, já que os relatórios gerados podem identificar fragilidades e dificuldades individuais, da turma e da escola como um todo, de forma que Projetos Interventivos possam ser elaborados com vistas a cada um destes níveis, ou seja para um aluno individualmente, para uma turma, ou de forma mais geral para toda a escola.

Já realizamos as devolutivas relativas a esta avaliação do 1º bimestre letivo, e já estamos em fase de elaboração das provas diagnosticas internas que visam dar continuidade ao acompanhamento de rendimento em descritores, aprimorando anda mais nossos instrumentos avaliativos, para que já a partir do 2º bimestre letivo de 2022 possamos continuar com possíveis intervenções. Segue modelo conceitual da tabela de





Culminância de Projetos	Eventos Específicos conforme calendário	Desenvolvido por meio de de atividades e rotinas pedagógicas desenvolvidas coletivamente.
-------------------------	---	---

### 9.3. Avaliação de Contexto

Os dados do eixo Avaliação de Contexto são obtidos a partir de análise de questionários próprios aplicados ao sistema de ensino do DF, considerando os fatores associados ao processo educativo:

- Portfólio, Provas e testes
- Auto avaliação,
- RAVs
- Leitura oral
- Leitura coletiva
- Atividades em sala de aula
- Atividades coletivas

De forma geral, o conjunto das avaliações utilizadas pela escola, direcionam tanto a equipe de coordenação como os professores para a tomada de decisão e implementação de estratégias voltadas para as fragilidades encontradas. Durante as devolutivas, após serem apresentadas as fragilidades os professores, cientes do importante papel que possuem diante dos resultados estabeleceram um conjunto de estratégias interventivas que visam, de atender cada turma e cada um dos alunos que apresentaram dificuldade.

Algumas das fragilidades, tal como inferência, interpretação de enunciados, resolução de problemas, unidade de medida de tempo, e outras foram fragilidades que segundo a equipe, já faziam parte do radar e da avaliação feita com acompanhamento de descritores, se confirmaram agora na Avaliação diagnóstica proposta pela SEEDF no 1º bimestre de 2022

Assim, os professores propuseram desenvolver a partir do 2º bimestre as seguintes estratégias:

- Reforço escolar desenvolvido pelo professor
- Seleção de alunos para reforço escolar desenvolvido pela coordenação(debate a respeito da escolha da melhor estratégia)

- Projetos interventivos por segmento
- Atendimento diversificado
- Atendimento individualizado
- Desenvolvimento e implementação de atividades, exercícios, materiais didáticos digitais, fichas interativas, jogos, e outros do universo digital e impresso focados nos descritores e de acordo com a BNCC.

Tais abordagens se tornaram uma rotina e consolidam uma busca contínua da escola em aprimorar as ferramentas de avaliação, usando tecnologias e metodologias que permitem um maior refinamento e melhor mapeamento das defasagens e fragilidades dos alunos.

#### **9.4. Conselho de Classe**

Organizado ao final de cada bimestre com professores de cada segmento, e com participação de setores da escola como equipe gestora, equipe pedagógica e apoio especializado, com vistas nos problemas de rendimento, adaptações, intervenção, bem como na implementação de estratégias.

A atuação deste conselho se baseia principalmente nas observações de professores em sala de aula, bem como por meio da aplicação de testes de psicogênese, avaliações diagnósticas aplicadas pela EU e pela Secretaria de Educação através de avaliações em rede e finalmente com base em tabelas dinâmicas de acompanhamento de rendimento em descritores da Matriz de Referência do SAEB.

No período do isolamento social imposto pela pandemia de covid, nos anos de 2020/21, as ações do conselho de classe foram realizadas por meio de conferências virtuais realizada no contexto digital através de aplicativo de conferência. As atividades e encontros realizados pelo Conselho, ocorreram com a participação de professores, coordenadores e professores de cada segmento, sendo devidamente registrado em documento específico e gravado em ambiente digital, sustentando então a elaboração de Ata do conselho de Classe, que consta entre os formulários oficiais da SEEDF.

Já com uma perspectiva de volta à normalidade do atendimento presencial, as reuniões do conselho de classe voltam a acontecer normalmente ao final de cada bimestre.

## 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – BNCC

### 10.1. Organização curricular Ensino Regular - Anos Iniciais

Ao adotar e tomar posse do Replanejamento Curricular proposto pela SEEDF<sup>9</sup>, percebe-se que o mesmo aponta para um conjunto de habilidades que representam um recorte do Currículo em Movimento do Distrito Federal, e se apresenta como uma antecipação daquilo, que mais tarde vai se tornar um Direito de Aprendizagem. Pode-se dizer, de certa forma, que o replanejamento é um balizamento e o norteamento do que consta no currículo e na BNCC. É comum observar-se na prática pedagógica, que muitas das minúcias do que foi planejado, realmente fogem do escopo inicial proposto, já que ao envolver diversas aprendizagens do contexto social dos alunos com um leque variado de eixos, por meio de uma crescente dosagem de liberdade e de interação por parte do aluno, estes vão aos poucos recriando a prática pedagógica, atribuindo a esta um caráter dinâmico e interativo capaz de se projetar em direção aos objetivos propostos. Isto leva a crer, que não é apenas aquele caminho pré-estabelecido em um plano rígido que conduz aos objetivos. A estrutura flexível do planejamento possibilita sim uma reviravolta no que havia sido previsto. No entanto, este fluxo de alterações é na verdade uma sequência de interações, que inexoravelmente, sendo bem direcionada, irão levar o aluno a uma aprendizagem espiral, ou seja, círculos de saberes que se expandem cada vez mais.

É neste sentido que o professor, muitas vezes precisa ter paciência, discernimento e perspicácia, para permitir os desvios dentro de uma margem segura de possibilidades que não perca de vista seus objetivos. É com base nesta análise, que podemos, na medida em que a prática possui um currículo contextualizado, identificar previamente quais são os elementos do currículo e quais são as suas características, tanto teóricas quanto interdisciplinares, que podem finalmente contribuir com a soluções em torno da diversidade, das diferenças e dos diferentes níveis de aprendizagem em que os alunos se encontram.

O problema, portanto, que merece uma constante investigação e atuação, se refere, sem dúvida ao das defasagens idade-série, que de certa forma, existem e fazem

---

<sup>9</sup> Replanejamento Curricular SEEDF/2021

parte do contexto tanto de nossa escola, quanto da grande maioria das escolas brasileiras. Não é um problema novo, e muito tem se pensado sobre as diferentes formas de abordá-lo. É aí que as propostas de um reagrupamento bem planejado e os projetos interventivos podem contribuir, desde que apresentem uma proposta objetiva, direta e contextualizada. Desde que busque uma ação efetiva e comprometida e não se trate apenas de mais um projeto da escola, construído em um formato que rotule ou simplesmente separe os alunos sem levar em conta suas necessidades ou habilidades específicas.

Portanto, cada vez que uma nova estratégia, ou sequência didática surge como possibilidade no contexto educacional, automaticamente pensamos no currículo e no que ele pode nos dizer acerca daquilo que queremos alcançar. Esta análise ajuda a filtrar e a direcionar cada vez mais a prática pedagógica no sentido de pensar a diversidade, a cidadania, a inclusão e outros eixos como estruturas da aprendizagem indispensáveis à formação global do aluno.

Uma proposta de replanejamento curricular, que contribua com esta reviravolta no planejamento, é realmente uma ferramenta de grande poder transformador. Não obstante, nada pode ser realizado sem uma ação efetiva no sentido de retirar destes planos teóricos aquilo que realmente interessa como direito de aprendizagem, ou como elemento de construção espiral de aprendizagens interessante e úteis para nossas crianças. O salto necessário e portanto, indispensável é a mudança de postura sincera com relação a prática pedagógica.

É preciso deixar de culpar o sistema educacional, por suas lacunas, e que obviamente são muitas, mas antes disso, é preciso se colocar na posição única de quem finalmente pode preencher estas lacunas.

## **10.2. Educação de Jovens E Adultos**

O ensino para essa modalidade é ofertado somente no período noturno, com atendimento ao 1º segmento que corresponde ao ensino fundamental, etapas de 1 a 4.

O Currículo da Educação de Jovens e Adultos<sup>10</sup> se diferencia dos demais, no que se refere o respeito aos princípios básicos da interdisciplinaridade, da contextualização, do compromisso em desenvolver valores e atitudes, construindo e

---

<sup>10</sup> Currículo da Educação de Jovens e Adultos

reconstruindo habilidades e competências e da avaliação centrada em aprendizagens significativas e no processo do aluno em relação a si próprio. No decorrer do ano letivo haverá eventos coletivos, como hora cívica, festa da família, festa junina e outros eventos culturais.

### **10.3. Eixos integradores da Educação de Jovens e Adultos**

Uma compreensão mais atual sobre o papel do EJA tem levado cada vez mais os professores a inovar em sua prática pedagógica com foco nos eixos integradores deste segmento.

Ao posicionar o aspecto “cultural” da formação no EJA, como eixo integrador, o Projeto Político Pedagógico entende que este, além de permear toda a prática educacional, é o princípio que orienta o sujeito para sua expressão máxima de cidadania e identidade.

Da mesma forma, ao estabelecer o “Trabalho” como segundo eixo integrador, entende-se que mais do que uma modalidade voltada para o desenvolvimento cognitivo e intelectual, tem uma função social primordial, ao contemplar no âmbito de sua estrutura pedagógica uma perspectiva voltada para o universo prático, operacional e objetivo da vida do estudante.

Finalmente, tendo o uso de tecnologias como o terceiro eixo integrador, entende que o acesso a novas tecnologias, contribui com um salto no universo educacional, onde ocorre uma mudança radical nas metodologias e nas formas da escola construir vínculo didático com o seu público alvo.

## **11. PLANO DE AÇÃO 2022**

O Plano de Ação 2022 é um instrumento de compromisso de gestão escolar democrático, que aborda aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros para dar qualidade e autonomia ao processo de ensino aprendizagem, dentro dos princípios da legalidade e responsabilidade, com o desenvolvimento de ações pedagógicas que serão construídas e desenvolvidas no ano letivo de 2022, por todos os segmentos da comunidade escolar.

Este plano deverá ser implementado com base em atividades a serem desenvolvidas com os alunos através do trabalho conjunto de professores, equipe de coordenação, equipe de atendimento especializado, equipe de orientação educacional e a direção da escola. Tem como pilar os princípios da educação integral e os princípios epistemológicos da educação básica:

### **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

- Integralidade
- Intersetorização
- Transversalidade
- Diálogo escola comunidade
- Territorialidade
- Trabalho em Rede

### **PRINCÍPIOS EPSTEMOLÓGICOS**

- Unicidade teoria e prática
- Interdisciplinaridade
- Contextualização
- Flexibilidade

Além disso, o Plano de Ação 2022 é um instrumento de compromisso de gestão pedagógica, que aborda aspectos diversos da prática pedagógica e visa agregar qualidade e autonomia ao processo de ensino aprendizagem e se baseia no desenvolvimento de ações pedagógicas que serão construídas e desenvolvidas no ano letivo de 2022, por todos os segmentos da comunidade escolar.

Nesse sentido, consideramos que o trabalho constituir-se-á de objetivos, ações, metas, indicadores e estratégias de contínuo aperfeiçoamento e reflexão sobre a ação educativa.

## **APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

a) Cada vez mais há uma exigência e uma demanda crescente da escola corresponder aos anseios educacionais que a atualidade exige. Ano após ano estamos trabalhando e aperfeiçoando nossa prática pedagógica para conseguir dar conta desta demanda. Reconhecemos que o papel social da escola é dinâmico e que acompanha as mudanças próprias da sociedade e sua evolução histórica.

b) Acreditamos cada vez mais que preparar as novas gerações para a leitura, a escrita, a oralidade, interpretação de texto e o letramento matemático, deve figurar entre as metas essenciais da proposta pedagógica. Acreditamos que sem estes pressupostos básicos não se pode avançar e tampouco pensar em função social da escola.

c) No presente Plano de Ação – DANDO ASAS PARA A IMAGINAÇÃO, organizamos a prática pedagógica a partir destes pontos. Serão rotinas e atividades desenvolvidas ora pela coordenação e direção e ora pelo professor e educador social.

Todas as atividades serão norteadas por cronogramas que deverão orientar o professor e alunos quanto à implementação e organização do projeto.

Todos os temas transversais propostos, além de serem trabalhados de forma integrada e multidisciplinar, serão, da mesma forma, os temas geradores dos conteúdos da Organização curricular da escola. Assim, cada segmento, norteado por esta transversalidade, deverão construir sua grade curricular a partir dos conteúdos propostos no currículo.

### **11.1. Objetivos gerais**

Através do desenvolvimento de rotinas pedagógicas e atividades integradas, os alunos e professores deverão implementar o projeto multidisciplinar, como forma de trabalhar aprendizagens significativas para os conteúdos propostos pelo Currículo em Movimento e as habilidades e competências da BNCC.



## 11.2. Objetivos específicos

- Apoiar, acompanhar, aplicar, estimular, promover, proporcionar, valorizar, e possibilitar uma educação de qualidade, baseada nos princípios de igualdade, cidadania e democracia, onde a escola seja um espaço de formação de indivíduos críticos e participativos;
- Oferecer ao corpo docente e a carreira assistência os materiais necessários e as condições para o desempenho de uma prática pedagógica eficiente;
- Realizar de atividades que promovam real condições de convívio entre alunos ANEE e comunidade escolar, valorizando o papel social da escola na inclusão; - Garantir uma gestão democrática plural e participativa com todos os segmentos da comunidade;
- Viabilizar relações sociais entre as pessoas da comunidade escolar como: Respeito mútuo, justiça, diálogo, liberdade, cooperação e amor.
- Promover atitudes e mudança de hábito com relação ao meio ambiente, sustentabilidade e preservação do planeta.
- Ampliar os horizontes educacionais dos alunos através de temas transversais diversos, entre eles, sustentabilidade, alimentação, saúde, meio ambiente, valores, moral, civismo e tecnologia.
- Introduzir e ampliar a noção de linha do tempo, tempo cronológico, evolução, pré-história, história e atualidade.
- Relacionar, comparar e compreender aspectos diversos de diferentes períodos da evolução humana. comportamento, sociedade e vida no planeta, bem como da flora e da fauna em cada um destes períodos.
- Promover atitudes e mudança de hábito com relação a prática de leitura
- Ampliar os horizontes educacionais dos alunos através de temas transversais diversos, entre eles, sustentabilidade, alimentação, saúde, meio ambiente, valores, moral, civismo, cultura digital e educação patrimonial
- Introduzir e ampliar os conceitos e conteúdos relacionados com gêneros literários bem como tipos de texto e sua aplicação na prática.
- Relacionar, comparar e compreender aspectos diversos de leitura e textos, relacionando a prática de leitura com situações práticas do dia a dia

### 11.3. Justificativa

A proposta do Plano de Ação 2022 - surge como um projeto integrador dos diferentes setores que contribuem para manter em funcionamento a estrutura educacional de nossa escola. São Eles:

- a) Plano de Ação da Coordenação
- b) Plano de Ação da Orientação Educacional
- c) Plano de Ação da Sala de Recurso
- d) Plano de Ação do Conselho Escolar
- e) Plano de Ação da Secretaria
- f) Plano Administrativo
- g) Plano Financeiro

Ao conectar estes vários setores dentro da escola, o Plano de Ação visa sustentar o Projeto Político Pedagógico da Escola, que antes de tudo, deve garantir os direitos de aprendizagem de cada aluno, além de atender os anseios e carências pedagógicas da escola como um todo.

Justifica-se fundamentalmente pela urgente necessidade de uma gradativa ampliação da consciência coletiva em torno da prática pedagógica moderna, por um lado, e por outro, pela importância que a pedagogia de projetos multidisciplinares pode trazer para o cotidiano escolar.

### 11.4. Ações

ESTRATÉGIA – 1º SEMESTRE LETIVO	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA
- Projeto Pedagógico de Leitura – CRIANDO ASAS PARA A IMAGINAÇÃO	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo
Projeto Pedagógico OE “Se o Toque Incomodar Diga Não”	Comunidade Escolar	Semana contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
Projeto Pedagógico: “Meu Sentimento Tem Valor”	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo
Projeto Pedagógico OE– (Eu me sinto assim)	Alunos Atendidos	1º semestre letivo
Projeto Pedagógico OE– (Projeto de Transição: Metamorfose do 5º ano)	Alunos 5º ano Atendidos	Ao longo do ano letivo
- Projeto Pedagógico de Leitura – Cantinho de Leitura	Comunidade Escolar	- Ao longo do ano letivo
- Projeto Pedagógico Interventivo – Reforço da Escolar	Professores	- Ao final de Cada Bimestre

- Projeto Interventivo – TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE DESCRITORES	Professores	- Ao longo do bimestre
- Projeto Pedagógico Interventivo – APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA BIMESTRAL	Alunos	- Ao final de Cada Bimestre
- Projeto Interventivo – DEVOLUTIVAS INTELIGENTES	Professores	- Ao final de Cada Bimestre
- Rotina Pedagógica do calendário – HORA CÍVICA	Alunos	Todas as Sextas
- Rotina Pedagógica do calendário – HORA DO PARQUINHO	Alunos	Ciclo de acesso Semanalmente
- Rotina Pedagógica do calendário – DIA DAS MÃES	Comunidade Escolar	Dia das mães
- Projeto Pedagógico – FESTA JULINA	Alunos	Em julho
- Projeto Futebol: Agrovila Champions League	Alunos	Em junho
- Atividade - GINCANA DOS ALIMENTOS	Comunidade Escolar	Em junho e Julho
- Atividade Esportiva - Gincana de Brincadeiras e	Comunidade Escolar	Em junho e Julho
- Atividade Cultural – Apresentações Artísticas e culturais	Comunidade Escolar	Eventos do calendário
- Rotina Pedagógica do calendário – DIA DAS CRIANÇAS	Comunidade Escolar	Eventos do calendário
Projeto Pedagógico – FEIRA LITERÁRIA	Comunidade Escolar	4º bimestre
- Rotina Pedagógica do calendário – CANTANTA DE NATAL	Comunidade Escolar	4º bimestre
- Projeto pela CULTURA DE PAZ	Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo

#### 14.1. CRONOGRAMA

PLANO DE AÇÃO	DATA	AÇÕES	AVALIAÇÃO
Semana Pedagógica Coletiva	02 a 07/02	- Recepção de novos Profissionais - Escolha de turmas - Formação de Professores(PPP) - Preparação das salas.	Período extremamente útil recepção de professores e esclarecimentos diversos relacionados ao início do ano letivo
Planejamento Pedagógico em coordenação	Todas as quartas-feiras	Desenvolvimento de atividade pedagógica coletiva	- Trabalho de coordenação pedagógica de professores e coordenação pedagógica/direção
1º Reunião Pedagógica Coletiva	09/03	Reunião inicial com professores com apresentação do regimento escolar e início do planejamento coletivo para o ano Letivo .	Foi possível identificar elucidar uma infinidade de dúvidas, questionamentos e dificuldades relacionados ao início do ano letivo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo.
Semana Distrital de Conscientização e Promoção de Educação Inclusiva	08 a 12/03	Atividades temáticas voltada para conscientização e Promoção de Educação Inclusiva	Houve uma significativa aceitação por parte dos alunos, com mudanças de comportamento e aproximação de toda a escola, das crianças especiais.
Avaliação Diagnóstica 1º bim (SEEDF)	15/03 e 16/03	Aplicação de Avaliação diagnóstica	Participação de aproximadamente 95% dos alunos do ciclo da prova.

Dias Letivos Móveis	22/04 17/06 11/07 29/07 14/11	Reposição em Sábados letivos	Participação do público em palestras, reuniões, oficinas e atividades letivas.
DIA DA ÁGUA: Conscientização do uso sustentável da Água	22/03	Atividade temática, com apresentações, experiências com a água, músicas, brincadeiras, e atividades pedagógicas voltadas para conscientização e do uso sustentável da Água.	A partir da observação em sala, atividades realizadas, brincadeiras e participação foi possível identificar comportamentos e atitudes relacionadas à conscientização do uso sustentável da água.
Reunião Pedagógica Formação Continuada	1 vez por mês. última quarta-feira do mês	Reunião com professores para formação continuada em Organização Curricular, BNCC, descritores, currículo, avaliação, etc.	Elaboração coletiva de estratégias de formação ao longo do ano.
Apresentação institucional da escola	22/04	Apresentando do Projeto Político Pedagógico e do regimento escolar da escola	Realizado durante a primeira reunião de pais e mestres da escola
Abertura Projeto de Leitura	26/04	Teatro e Apresentações a) Dia do livro b) Dia do índio -Aniversário de Brasília	Participação de alunos, integração de turmas e participação da comunidade
Formação de Professores	21/04	Reunião coletiva virtual para formação de professores em descritores do saeb	Desenvolvida pela escola esta avaliação prevê o início de uma sequência de avaliações voltadas para os descritores e habilidades previstas na BNCC
Culminância e encerramento do 1º Bimestre Letivo	29/04	Atividade em hora cívica	Evento com apresentações culturais e atividades realizadas no 1º bimestre
Reunião de Pais 1º Bimestre e Assembleia Geral	30/04	Realização de reunião bimestral com pais para tratar de assuntos relacionados a rendimento, disciplina, regimento interno e atualização do PPP.	Com excelente participação dos pais, foi possível perceber o interesse da comunidade, tanto na vida escolar do filho, quanto na proposta pedagógica da escola.
Dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes	18/05	Atividades com vídeo, conversa informal e orientação em alusão à lei Federal, 9970/2000	Observação de comportamento, e participação efetiva da comunidade escolar.
1ª entrega da TADs - Avaliação Institucional – ATRAVES DE TABELA DE DESCRITORES	20/05	Devolutiva para professores da avaliação institucional, devidamente elaborada pela Supervisão/coordenação, para servir de subsidio para o plano de ação da coordenação.	A estratégia possibilitou, antes de qualquer coisa identificar dificuldades de aprendizado no 1º ano, com elaboração de PI voltado exclusivamente para o atendimento destas dificuldades.

Abertura do Projeto Festa Julina da Saudade	03/06	Atividade desenvolvida como parte do Projeto Festa Julina – GRITO DE GUERRA	Apresentação das equipes da Gincana, com cores, bandeiras e grito de guerra.
Gincana de jogos e brincadeiras do Projeto Festa Julina da Saudade	08/06 e 10/06	Atividade desenvolvida como parte do Projeto Festa Julina – GINCANA DE JOGOS E BRINCADEIRAS	Observação do engajamento, participação e envolvimento dos alunos.
Atividade do Projeto Cultura de Paz	Junho	Ansiedade e prevenção a transtornos na infância e na adolescência com Mayrom Pereira	Participação de alunos nas atividades desenvolvidas pelo mediador em sala de aula.

## 14.2. PROJETOS E PROGRAMAS

### a) Feira literária (prevista)

Valorizar a literatura, despertar o gosto pela leitura, fazer nossos alunos lerem com prazer e terem um contato saudável com bons textos e autores da Literatura infantil e infanto-juvenil, sempre foi nosso objetivo. Como forma de motivá-lo para uma leitura crítica e reflexiva, promovemos a Feira Literária. Através de atividades como releitura, dramatização, jornal mural, caracterização de aluno e produção textual o aluno poderá expressar de modo agradável, criativo, as mensagens dos autores escolhidos. A Feira Literária envolve alunos da Educação infantil, 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental series iniciais.

### b) Dias temáticos da rede da SEEDF

Subprojeto para ser desenvolvido ao longo do ano através de vídeos, gráficos, documentários, reportagens, palestras e apresentações organizadas pela coordenação, supervisão, direção e professores.

No geral tais atividades e rotinas devem seguir os Temas “Transversais contemporâneos” previstos na BNCC e no calendário da SEE/DF

## CALENDÁRIO OFICIAL DA SEEDF

ATIVIDADE DO CALENDÁRIO	DIA
Férias	07/01 a 05/02/2022
Feriados	01/01; 15/04; 21/04; 01/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 30/11 e 25/12
Apresentação dos Professores	02/02
Encontro Pedagógico	02 a 04/02 e 07 a 09/02

Início do Ano Letivo	14/02
Semana Pedagógica (ANUAL)	07 a 11/02
Dia Letivo Móvel	22/04; 17/06; 11/07; 29/07 e 14/11
Dia de Formação para a Educação Infantil	06/04; 29/06 e 05/10
Término do 1º Semestre	11/07
Recesso Escolar para Estudantes e Professores	Janeiro: 03 a 06/01; Fevereiro/março: 28/02; Março: 01 e 02/03; Junho:16/06; Julho: 12 a 28/07; Dezembro: 24 a 31/12
Início do 2º Semestre	29/07
Movimentação dos professores	20 e 22/12
Término do Ano Letivo	22/12
Avaliação final	23/12
Sábados letivos remotos	13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 29/05, 19/06, 10/07, 23/10, 06/11 e 18/12
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000)	18/05
Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012)	03/06
Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)	10/08
- Dia do Estudante	11/08
Dia do Patrimônio Cultural (Lei - Distrital nº 5.080/2013)	17/08
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)	25/08
Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)	21/09
Dia do Secretário	30/09
Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)	15/10
Dia do Merendeiro Escolar	30/10
Prova Diagnóstica (SIPAEDF) (ANUAL)	08 e 09/11
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)	11/11
Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018)	12/11
Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003)	20/11
Dia do Orientador Educacional(Lei Federal nº 5.564/1968)	04/12

### **c) FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Trata-se de um cronograma de conteúdos e metas voltadas para a formação do professor. Anualmente é iniciada com vistas ao estudo dos documentos da secretaria de educação são eles:

- Currículo em movimento
- Diretrizes para avaliação

- Projeto Político Pedagógico
- Educação infantil e ciclos de alfabetização
- Implementação da BNCC
- Matrizes de Referência do SAEB
- Aprendizagens significativas

#### **d) PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO**

O **Programa Mais Alfabetização**, criado pela Portaria nº 142, de 22 de fevereiro de 2018, é uma estratégia do Ministério da Educação para fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de **alfabetização** dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

#### **e) PROGRAMA FNDE**

O Programa FNDE, cujo o objetivo principal é subsidiar a educação através de um fundo financeiro, e possui duas estratégias, voltadas para a educação básica: O programa “Escola conectada”, que subsidia a compra de equipamento e a contratação de serviço que possibilite a escola se conectar à internet. O outro o “Tempo de aprender” possui uma característica mais pedagógica e viabiliza o desenvolvimento de projetos pedagógicos para a educação básica.

#### **f) AGROVILA CHAMPIONS LEAGUE**

##### **Objetivo**

Tem como principal objetivo disseminar o espírito esportivo, bem como trabalhar aspectos da socialização entre alunos, espírito competitivo, disciplina e organização do trabalho coletivo.

##### **Estratégia**

A competição dará continuidade ao ciclo anual de competições da escola. Visa realizar jogos entre as turmas para finalmente conhecermos o grande campeão do segundo campeonato de futsal da Agrovila.

Trata-se de uma atividade externa que ao exige deslocamento dos alunos, sendo portanto necessário o envio de autorizações específicas dos pais, com a garantia do acompanhamento de equipe de professores para monitorar os alunos durante o trajeto e a competição. Esse monitoramento será realizado pelos professores responsáveis das respectivas equipes que irão participar dos jogos e torcer.

### **REGRAS PARA PARTICIPAR DO CAMPEONATO:**

- HORARIO PREVISTO PARA SAIR DA ESCOLA 15:30

#### **a) Regras Disciplinares**

- Se comportar em sala de aula
- Fazer as atividades em sala e de casa
- Obedecer ao professor(a)
- Estar calçado (para evitar lesões)
- Proibido xingamentos, discussões, brigas, se houver, o infrator ficará fora do campeonato.

#### **b) Premiação**

- Troféu para o campeão
- Medalhas para 1º, 2º e 3º lugar.
- Medalha para: goleiro menos vazado, para artilheiro e jogador revelação.

#### **c) CHAVEAMENTO MASCULINO**

5ª A/G	4ª A/B
5ª B	4ª C
5ª C	4ª D
5ª D	4ª E
5ª E	
5ª H	

#### **d) CHAVEAMENTO FEMININO**

5ª A/B FEM	4ª A/B FEM
5ª C/D FEM	4ª C FEM
5ª E/F FEM	4ª D FEM
5ª H FEM	4ª E FEM



**e) TABELA GERAL POR DATA****Data: 13/06/2022****Local:**

HORARIO	Nº. JG	PARTIDA		
16:00	01	5ª A/G	X	5ª B
16:20	02	4ª A/B	X	4ª C
16:35	03	5ª A/B FEM	X	5ª C/D FEM
16:50	04	4ª A/B FEM	X	4ª C FEM

**Data: 14/06/2022****Local:**

HORARIO	Nº. JG	PARTIDA		
15:30	05	5ª C	X	5ª D
15:50	06	4ª D	X	4ª E
16:10	07	5ª E/F FEM	X	5ª G/H FEM
16:30	08	4ª D FEM	X	4ª E FEM
16:50	09	5ª E	X	5ª H

### 14.3. INDICADORES

Já de posse dos resultados do IDEB 2019, nossa escola sabe que optou corretamente pelas estratégias prevista nos Projetos Pedagógicos anteriores, já que tal resultado significa que os objetivos e metas propostas forma além das metas e objetivos considerados satisfatórios:

#### RELATÓRIO IDEB ESCOLA CLASSE AGROVILA

ANO	APREDIZAD O (NOTA)	FLUXO (APROVAÇÃO)	IDEB	PROFICIÊNCIA (POR)	PROFICIÊN CIA (MAT)	NÍVEL (POR)	NÍVEL (MAT)
2007	5,50	0,83%	4,6	195,32	209,01	3	4
2009	5,82	0,91%	5,3	202,78	218,66	4	4
2011	5,15	0,97%	5,0	186,18	198,93	3	3
2013	5,55	0,96%	5,3	196,79	210,14	3	4
2015	5,97	0,93%	5,6	211,47	218,24	4	4
2017	5,94	0,94%	5,6	211,28	216,43	4	4
2019	6,75	0,96%	6,5	230,04	241,36	5	5

#### ESCALA SAEB (Língua Portuguesa)

NÍVEL	PERCENTUAL
Insuficiente	5%
Básico	40%
Proficiente	37%
Avançado	18%

#### ESCALA SAEB (Matemática)

NÍVEL	PERCENTUAL
Insuficiente	10%
Básico	49%
Proficiente	38%
Avançado	3%

A partir deste resultado, passamos a acreditar ainda mais no trabalho coletivo e no desenvolvimento de uma prática pedagógica focada na pedagogia de projetos e aprendizagens significativas.

Outros indicadores estão sendo implementado, tais como as devolutivas da Avaliações diagnósticas de rede e institucionais e as devolutivas das tabelas de acompanhamento de desempenho do s descritores do SAEB.

Cada uma destas devolutivas deve conter no conjunto, de estratégias que visam ampliar o ferramental avaliativo com vistas a projetos interventivos cada vez mais eficientes, isto porque, o trabalho continuo, com descritores possibilitam o

acompanhamento de rendimento por série/turma, identificando habilidades e competências alcançadas por cada aluno, os descritores não alcançados, as fragilidades de cada aluno e a proposta estratégica para solucionar cada um dos problemas encontrados, sejam eles pedagógicos, sociais, médicos ou psicológicos.

## **RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO EM DESCRITORES DO SAEB**

Os dados do Projeto Avaliação Inteligente já foram coletados e estão sendo compilados para compor a Tabela de Acompanhamento de Descritores do 2º bimestre. Tão logo estiverem disponíveis, seus dados e suas informações detalhadas e minuciosas a respeito do rendimento no início do ano letivo de 2022 serão aqui publicados na íntegra.

A análise gráfica proposta para o acompanhamento de rendimento em descritores nos possibilita identificar de forma segura e gradativa, as fragilidades e dificuldades encontradas pelos alunos. É construída com o preenchimento diário, e contribui com a efetivação de uma avaliação formativa, já que participa do contexto avaliativo do aluno e permite ao professor elaborar, tanto o relatório individual do aluno, como construir registros assertivos sobre o desenvolvimento dos alunos e direitos de aprendizagem previstos na Matriz de Referência do SAEB.

De posse dos dados compilados e dos resultados bimestralmente, por segmento, os professores e a coordenação pedagógica podem ponderar e elaborar estratégias interventivas para alunos individualmente, grupo de alunos ou de toda a sala de aula, conforme as categorias DT – Domina Totalmente, DP – Domina Parcialmente, ND – Não domina e finalmente R- Reforço, para cada um dos descritores do SAEB, DO 1º AO 5º ano do Ensino fundamental anos iniciais.

### **14.4. PROJETO INTERVENTIVO**

#### **APRESENTAÇÃO**

A Escola Classe Agrovila transformou o sonho de melhorar os resultados pedagógicos de seus alunos em uma realidade. Com o advento da homologação da Base Nacional Comum Curricular a partir de 2017, a escola passou a desenvolver

projetos interventivos e acompanhar os resultados do seu Projeto Político Pedagógico utilizando TABELAS DE ACOMPANHAMENTO DE DESCRITORES(TADs), onde podemos acompanhar o rendimento escolar em descritores de forma individualizada.

Tal estratégia, rendeu à escola o salto excepcional de um índice IDEB de 5,6 em 2017 para 6,5 no SAEB DE 2019(Fonte: <https://gedu.org.br/escola/245392-ec-agrovia-sao-sebastiao/ideb>).

Ao desenvolver um projeto baseado em aprendizagens significativas e acompanhar a evolução de seus alunos bimestre a bimestre através de tabelas de acompanhamento pedagógico, a escola passou a criar Projetos Interventivos pontuais.

O primeiro passo foi a criação de Projetos voltados para a realidade dos alunos. O principal deles é o Projeto de Leitura “ Criando asas para a imaginação no mundo Digital” entre outros. Durante os projetos são aplicadas uma infinidade de estratégias avaliativas, entre elas as avaliações de aprendizagem baseadas na Matriz de referência do SAEB.

Em seguida, ao desenvolver uma avaliação que acompanha o crescimento do aluno no domínio e aquisição de habilidades e competências previstas na BNCC, a escola começou a criar uma radiografia das fragilidades dos seus alunos em cada uma das etapas, em cada um dos segmentos, em cada turma, e finalmente, através dos dados gerados por tabelas dinâmicas, o professor passou a identificar quais descritores um aluno específico estaria com dificuldade ou não.

O passo final, já com dados consolidados das principais fragilidades de cada turma e cada aluno, o professor recebe uma “devolutiva”, indicando quais alunos possuem esta ou aquela fragilidade. Mas indo muito além de onde a maioria das escolas pecam quando ficam apenas no fornecimento de dados compilados de uma avaliação, na ficha devolutiva da turma, o professor também recebe, para cada fragilidade encontrada, um link com sugestão de atividades diretamente relacionadas com a fragilidade.

A ação efetiva do professor gera um atendimento individualizado que repercute diretamente no rendimento geral da turma. Quando a escola passou a focar suas ações nos principais eixos da aprendizagem, os projetos interventivos(avaliação-dados-devolutiva-intervenção-avaliação) de reforço, reagrupamento e rotinas pedagógicas passaram a fornecer feedbacks pontuais e precisos sobre como e o que os alunos estavam aprendendo.

Fig TAD – TABELA DE ACOMPANHAMENTO DE DESCRITORES

DOMÍNIO DOS DESCRITORES DE PORTUGUES - 5º ANO				
CLIQUE NOS LINKS PARA ACESSAR A SUGESTÃO DE ATIVIDADE PARA CADA DESCRITOR				
DESCRITOR	ALUNOS QUE DOMINAM TOTALMENTE	ALUNOS QUE DOMINAM PARCIALEMNTE	ALUNOS QUE NÃO DOMINAM OU ESTÃO NO REFORÇO	SUGESTÃO DE ATIVIDADES
D13 Localizar informação explícita em textos.	ALEXANDRE VANESSA	PAULO JANAINA	PEDRO	<a href="https://drive.google.com/drive/folders/1N05iVIU_SlMPWWOk3o_dmTn56ZlM4Z?usp=sharing">https://drive.google.com/drive/folders/1N05iVIU_SlMPWWOk3o_dmTn56ZlM4Z?usp=sharing</a>
D14 Inferir informação em texto verbal.	PAULO	ALEXANDRE VANESSA JANAINA	PEDRO	<a href="https://drive.google.com/drive/folders/1hNI8ALrDXyXGo2giL54Mmrrp44fnZZo7?usp=sharing">https://drive.google.com/drive/folders/1hNI8ALrDXyXGo2giL54Mmrrp44fnZZo7?usp=sharing</a>

Fig2. Tabela Devolutiva de Acompanhamento de descritores

Assim, com base na utilização dessa ferramenta, e a partir dos resultados coletivos e individuais, desenvolvemos 3 estratégias distintas dentro do projeto interventivo:

### Estratégia A – Reforço Interventivo do Professor

Com a devolutiva que o professor recebe, ele terá condições de identificar as principais fragilidades individuais e coletivas em sua turma, e a partir destes dados iniciar uma intervenção com trabalho individual com o aluno ou através de agrupamentos ou outras estratégias.

### Estratégia B – Reforço Interventivo da Equipe de Coordenação

Complementando e reforçando a atuação do professor, a escola oferece um coordenador que desenvolve um trabalho exclusivo de acompanhamento pedagógico baseado em feedbacks diversos: Psicogênese, TADs, Portfólios, Raps e outros.

### Estratégia B – Intervenção da Sala de Recurso e OE

Buscando aprimorar ainda mais o nível de identificação de fragilidade e dificuldades, a equipe do OE e Sala de Recursos, atuam dando suporte técnico e

pedagógico na classificação e adaptação das atividades e intervenções para alunos relacionados nas devolutivas que participam do projeto de inclusão.

#### 14.5. RESPONSÁVEIS

##### a) Equipe Gestora

*Direção*

*Marizene Ferreira de Azevedo*

*Vice- Diretora*

*Elizangela Nery dos Santos*

##### b) Administrativo

**Supervisora Administrativa**

*Matilde Fernandes Rocha (diurno)*

*Dionísio Antônio(noturno)*

**Coordenação**

*Núbia Rodrigues dos Santos (diurno)*

*Marlon Ranieri de Queiroz (diurno)*

*Vander Soares da Silva (diurno)*

**Secretaria**

*Secretario*

*Claudio Eduardo Beltrão De Mello*

##### Equipe EEAA

*Pedagoga*

*Profissional Ausente*

##### Sala de Recursos

*Responsável*

*Luciene de Jesus da Silva*

##### Serviço de Orientação Educacional (SOE)

*Andressa Kelly*

*Betina Cunha(Noturno)*

## **12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022<sup>11</sup>**

### **a) Aspecto Pedagógico**

Mais do que um documento norteador, presente projeto, pretende ser um documento que tenha em sua essência o perfil de nossa escola. Nele descreve tudo o que planejamos, tudo o que estamos desenvolvendo e as reflexões a respeito daquilo que de uma certa forma não deu certo, deu muito certo ou daquilo que pode ser melhorado. Nosso olhar sobre o que passou, se baseia antes de tudo em um olhar voltado para o crescimento contínuo.

A partir de nossas análises e de nossa contínua reflexão sobre esse momento peculiar em que a escola assue um novo e importante desafio, acreditamos e somos otimista que mais uma vez poderemos oferecer à nossa comunidade as respostas educacionais e pedagógicas à altura dos anseios dessa comunidade.

Após um longo período atípico, em que o sistema educacional teve que lidar com os desafios de se adaptar a uma nova realidade, retornamos otimistas e confiantes de que apesar das defasagens já identificadas, sabemos que aos poucos passamos ouvir cada vez mais da virada e da superação que alunos e professores consolidaram juntos..

Ao publicizar nosso Projeto Político Pedagógico, percebemos que cada vez mais há uma procura pelo documento, para orientação e norteamento das ações, tanto por professores, como membro da equipe de gestão e até membros da comunidade. No presente ano, ampliamos a divulgação do nosso Projeto, publicando o mesmo também no site de nossa escola. Por ser um documento institucional, percebemos sua importância para a comunidade local assistida. Nosso empenho nesse sentido é torná-lo tema contínuo em nossa formação continuada e fazer com que professores e comunidade escolar tomem posse deste documento.

Estamos empenhados e acrescentar bimestralmente, de forma concisa e objetiva todos os resultados de rendimento e todas as estratégias que utilizarmos para corrigir problemas e ampliar propostas positivas e de sucesso. Para tal, o Projeto Político

---

<sup>11</sup> Diretrizes para avaliação

Pedagógico tem espaço definitivo e privilegiado em nossas coordenações e da mesma forma em nossas reuniões e culminâncias com a comunidade escolar.

### 13. RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS

PERÍODO	ORIGEM DO RECURSO	CUSTEIO	PATRIMÔNIO	VALOR ESTIMADO EM REAIS(R\$)
4º BIM. DE 2021 1º E 2º BIM 2022	<b>A) EMENDAS PARLAMENTARES</b>	A1-Reforma e adaptação para área do Parquinho A2 - Instalação do parquinho A3 -Instalação de grama sintética na área A4 - Cobertura de toda a parte interna entre os blocos de salas A5 – Reforma dos banheiros dos alunos A6 – Reforma área Interna de Blocos de Sala A7 - Instalação de grades nas janelas das salas de aula A8 - Aumento dos alambrados dos muros da parte da entrada dos alunos A9 -Troca de todas as grelhas antigas por grelhas de ferro novas e reforma do piso do pátio A10 - Reforma da sala e banheiro dos servidores terceirizados A11 - Reforma de toda a parte externa e interna da cozinha A12 - Pintura artística de toda a área interna da escola A13 - Material de expediente(papelaria) A13 – Pintura do piso interno da escola. A14 - e serviço de instalação de 08 ar condicionados	A15 – Compra de 08 aparelhos de ar condicionado A16 – Compra de 01 freezer A17 – Compra de 01 computador completo A18 – Compra de um brinquedo Toto A19 – Compra de uma impressora	R\$ 310.000
	<b>B- FNDE - PDDE EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	B1 – Programa Escola Conectadas – Prestação de serviço de instalação de rede de internet B2 – Contratação de Internet BandaLarga B3 – Programa Tempo de Aprender	B4– Compra de Switch e 06 modems para distribuição de internet WIFI pela escola	R\$ 8.800
	<b>C - PDAF</b>	C1 - Manutenção de impressoras C2 – Compra de suprimentos para impressoras(Master e tinta) C3 - Manutenção de toda a parte de informática da escola C4 - Compra de equipamento periférico C5 – Compra de material de expediente(papelaria) C5 – Compra do gás utilizado na merenda escolar C6 – Compra de todo o material da parte pedagógica		54.120,00



	<p>C7 - Pintura das salas de aula interna dos alunos (patrimônio)</p> <p>C7 – Serviço de contabilidade</p> <p>C8 – Compra de filtro/bebedouro de alunos refrigerado</p> <p>C9 – Compra Jogos educativos e didáticos par Sala de recurso e Reforço escolar</p> <p>C10 - Pintura do piso da escola</p> <p>C11 - Manutenção de filtros diverso na escola</p> <p>C12 – Manutenção do filtro central da escola</p>	

Obs: Todos os valores individualizados e comprovações fiscais dos referidos produtos e serviços estão devidamente documentados e arquivados.

## 14. . REFERÊNCIAS

**SEEDF**, Orientações a Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais\_2021 – 2ª edição 2021 – PUBLICAÇÃO SEEDF

**SEEDF**, Replanejamento Curricular SEEDF/2021 - PUBLICAÇÃO SEEDF

**Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião:**

<http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

**Site Institucional da Região Administrativa de São Sebastião:**

<http://www.saosebastiao.df.gov.br/>

**Parâmetros Curriculares Nacionais:** MEC-DEF, 1998, p.32

**Caderno Pressupostos Teóricos** do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

**SANTOMÉ**, Jurjo Torres, Globalização e interdisciplinariedade: o curriculum integrado - *Biblioteca Artmed. Fundamentos da Educação Pedagogia (Porto Alegre):. Manuais SAVIANI*, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação).

**COELHO**, Lígia Martha C. da Costa História(s) da educação integral – SP 1998

**SEEDF**. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. In: Educação Infantil Brasília - DF, 2013.

**SEEDF**. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. In: Pressupostos Teóricos. Brasília - DF, 2013.

**SEEDF**. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. In: Educação de Jovens e Adultos. Brasília - DF, 2013.

**SEEDF**. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília - DF, 2013 (no prelo).

**Meta IDEB:** <http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>